

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., líder na atividade de desenvolvimento e comercialização de softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração, consultoria e na prestação de serviços relacionados no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM DO CONSELHO

Quando nos propusemos parar e refletir sobre o significado do ano de 2021 para o mundo, em um primeiro momento, a conclusão mais óbvia seria dizer que ele foi exatamente a mesma coisa de 2020, que nada mudou, e que a crise sanitária de COVID-19 continuou a dominar todos os holofotes globais, novamente. E um fato incontestável que os desafios em torno da pandemia global de Covid se mantiveram e se ampliaram à medida que vimos surgir novas variantes, mas fomos muito além: em meio a incertezas e tantas perdas inestimáveis, testamos como nunca a nossa capacidade de resiliência e experimentamos a habilidade infinita do ser humano e das organizações de se reinventarem e de se adaptarem, frente a um período tão adverso como o que vivemos atualmente. O legado é positivo: nos ajustamos totalmente a essa nova realidade. Somos adaptáveis. Com ciência e tecnologia criamos vacinas, desafiamos os limites da logística distribuindo-as globalmente, modificamos as dinâmicas de trabalho para um modelo híbrido e flexível, conclamamos o mundo a um novo olhar sobre os desafios globais no COP26, entre tantos outros ajustes que se fizeram necessários. Não paramos em nenhum momento, trabalhamos arduamente e reaprendemos rapidamente a isso tudo. Para a TOTVS, empreendedorismo e digitalização são ingredientes imperativos dessa jornada. Todos os TOTVERs são informados e não se acostumam com menos do que realmente são capazes de entregar. Não é apenas um lema de impacto, é algo que permeia nossa cultura e esteve traduzida em planejamento e viabilização de outras medidas de saúde e segurança, como parte da contribuição da TOTVS para o alcance dos ODS 4, 5 e 8, respectivamente. No pilar G, renovamos a matriz de materialidade ESG do negócio, com o engajamento dos nossos stakeholders, e reforçamos o compromisso com o mais alto nível de ética e transparência nas relações de negócios, com destaque para a aprovação do Regimento e conversão do Comitê de Auditoria em Comitê de Auditoria Estatutário, e aprovação das novas Políticas de Privacidade de Dados e de Identidade para Administradores.

E, para corar com chave de ouro, nos despedimos de 2021 celebrando nossos 15 anos de IPO na B3. De primeiro unicórnio à maior empresa de tecnologia do Brasil, a nossa trajetória de 40 anos foi sempre marcada por muito trabalho, superação e determinação, e nela quando tivemos de olhar para trás, foi para compreender melhor o presente e endereçar o futuro. Fizemos as escolhas certas e tomamos as melhores decisões em cada momento e diante de cada desafio proposto. Rejuvenescemos, evoluímos nossa jornada, e tudo isso foi conquistado ao lado de nossos clientes, parceiros, TOTVERs e dos nossos investidores, que acreditaram no nosso legado e apostaram na gente, na nossa estratégia na nossa visão de futuro.

E é essa energia que tem sido o nosso combustível diário, que nos movimenta e impulsiona rumo à disrupção de negócios, transformação das cadeias de valor dos segmentos em que atuamos e aumento dos resultados dos nossos clientes. Para seguirmos avançando, temos nesse próximo ciclo o desafio das eleições locais, que poderão ser marcadas por forte polarização ou a eventual emergência de uma terceira via, o tempo dirá. Seja qual for o caminho, será importante estarmos abertos como País, para fazermos as reformas tributárias, administrativas e trabalhistas de que tanto necessitamos. Elas serão fundamentais para a competitividade do Brasil na engrenagem global e geração de empregos de alto valor agregado, em um cenário de intensa competição e demanda por ciência e mão de obra.

A TOTVS segue firme em seu propósito, democratizando a tecnologia no dia a dia como elemento de transformação social e econômica e apoiando o seu ecossistema a conquistar o futuro. Apesar de todos os desafios, a TOTVS entregou com maestria os objetivos definidos para 2021. Parabéns a todos os participantes do nosso Ecossistema. Agora, foco em 2022.

Laércio Cosentino, Presidente do Conselho

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mais um ano termina e a vacinação, que já imunizou cerca de 80% da população brasileira, nos permitiu encerrar 2021 num processo de retomada gradual das atividades presenciais, sem deixar de seguir as medidas sanitárias necessárias e mantendo a preocupação com a vida como principal prioridade em nosso trabalho. Por isso, aqui meu agradecimento a todos os TOTVERs, seus familiares e aos nossos parceiros por seguirem enfrentando e vencendo este período desafiador. Quero também desejar um 2022 de sucesso, conquistas e de muita saúde.

Na TOTVS, entregamos mais um ano fantástico de muitas conquistas e evoluções. Nosso ecossistema 3D (3 Dimensões - Gestão, Business Performance e Techfin) é uma realidade consolidada, com nosso cliente acessando um amplo portfólio que vai muito além do ERP, permitindo a aceleração da jornada de digitalização. Definitivamente estamos mudando a regra do jogo no mercado de software de gestão empresarial. Construímos novas e potentes locomotivas que multiplicam nosso mercado endereçável em mais de 7 vezes, aceleram o desenvolvimento de novos modelos, construímos valor para a Companhia e aumentam seus diferenciais competitivos. Duas delas, Techfin e Business Performance, com menos de 3 anos de jornada, já representam mais de 13% da Receita Total de 2021, evidenciando seus potenciais.

Quando somamos os resultados de SaaS em Gestão, Business Performance e Techfin, estas locomotivas fecharam 2021 representando mais de 40% da Receita Total e cerca de 70% do crescimento ano contra ano. Resultado que nos impulsiona a quebrar recordes históricos, financeiros e operacionais. Na dimensão de Gestão, a Receita Recorrente acelerou durante todo o ano, inclusive no último trimestre. Fechamos o 4T21 com impressionante crescimento orgânico de 24% em comparação ao 4T20, 18% acima de 2020 e representando mais de 80% da Receita Líquida Total em todos os trimestres. Esse resultado é fruto do foco em SaaS, que apresenta crescimento superior a 30%, e à Clonificação, que cresceu 48% em 2021. Este foi o terceiro ano consecutivo de crescimento de 2 dígitos, com 30% da contratação de SaaS vindos de novos nomes, mesmo com a liderança inconteste no mercado de ERP, o que reforça que este é um mercado não maduro e em expansão. Nossa "Máquina de Vendas" continuou com entregas recorde de adição líquida orgânica de ARR, totalizando R\$629 milhões em 2021, dos quais 60% foram oriundos de Volume, isto é, novos signings de novos clientes, somados a cross e up-sell para clientes da base. Resultado impressionante, comprovando nosso pricing power em um período de alta inflacionária. Este sucesso comercial é fruto de uma combinação de fatores: (i) NPS - Net Promoter Score - em níveis recordes; (ii) reduções de churn; (iii) rejuvenescimento da marca TOTVS; (iv) ampliação do portfólio de soluções; (v) processo de migração para a nuvem, reduzindo o custo total de propriedade para os clientes; e (vi) evolução na produtividade e eficiência da estrutura comercial, que concluiu um importante processo de consolidação das nossas franquias, movimento fundamental para novos investimentos, mais sofisticação e estrutura para a jornada da estratégia tridimensional.

Por fim, destaco também o Follow-on, realizado no momento certo e que, associado à nossa solidez de geração operacional de caixa, amplia nossa capacidade de execução em M&A, nos colocando em uma posição para capturar oportunidades. Preservando nossa disciplina, acreditamos que é uma questão de tempo para que os corretivos nos valores dos ativos listados e duration mais longa se reflitam nos ativos privados, abrindo espaço para novos movimentos em M&A. O ESG é premissa do nosso negócio e seguimos engajando os TOTVERs. Renovamos o processo da materialidade, ouvindo nossos stakeholders. Como resultado, no pilar E, fomentamos o debate sobre a ampliação da divulgação de dados relacionados às emissões de gases de efeito estufa, como um próximo e importante passo, em complemento aos indicadores e práticas ambientais que já informamos em nosso Relatório Integrado. No pilar S, nossa Pesquisa de Engajamento mostrou que 94% dos TOTVERs estão satisfeitos com a autonomia e 95% acreditam no futuro da TOTVS, sustentando elevados patamares do nosso eNPS (Employee Net Promoter Score). No pilar G, destacamos o lançamento da nossa Política de Privacidade de Dados.

Vale destacar também os diversos reconhecimentos conquistados em 2021: (i) a inclusão da TOTVS no grupo das 100 empresas com melhor reputação no Brasil no ranking Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Mercor); (ii) a premiação pelo segundo ano consecutivo no ranking GFTW entre as melhores empresas de tecnologia para se trabalhar e o consequente ingresso no Índice DRETS da B3; (iii) o reconhecimento do nosso Programa de Diversidade e Inclusão pelo Selo de Direitos Humanos e Diversidade (iniciativa da Prefeitura de São Paulo); (iv) a conquista do Ranking Institutional Investor; e (v) o prêmio Melhores da Bolsa 2021 da Infomoney. Além disso, a TOTVS figura entre as principais reconhecidas de tecnologia nas carteiras ESG do BNY Mellon, JP Morgan, Santander e XP. Para 2022, seguiremos focados na nossa jornada de crescimento e transformação. Temos visto de forma consistente uma corrida de empresas por novas tecnologias, buscando expandir e recuperar investimentos para acelerar o processo de digitalização. Nesse sentido, a busca por um parceiro forte, com capacidade de solucionar a maior parte dos problemas e que permita manter foco no core business, se torna ainda mais relevante, principalmente entre as pequenas e médias empresas. Vemos a TOTVS como uma grande beneficiária neste cenário.

O futuro é interligado, interdependente e por isso seguiremos evoluindo e investindo para continuar sendo o parceiro que nosso cliente sabe que pode contar. O parceiro que irá entregar a proposta de valor contratada e ajudá-lo a melhorar seus resultados. Ou seja, cada vez mais nos tornaremos o Trusted Advisor de nossos clientes. Sempre que o caminho não é simples, exige tamanho investimento, estrutura, sofisticação e capacidade em M&A. Atributos combinados que só a TOTVS tem! É para isto que existimos: para melhorar o resultado das empresas. Sempre acreditando no Brasil que faz!

Dennis Herszkowicz, CEO

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano de 2021, segundo ano da pandemia global do Coronavírus, foi marcado pelo avanço da vacinação pelo mundo. O Brasil fechou o ano com cerca de 80% da sua população-alvo vacinada com as duas doses, desempenho considerado positivo no âmbito da América do Sul e acima da média de países desenvolvidos, como os Estados Unidos e o conjunto da União Europeia. Com o surgimento de novas variantes, ainda que sejam observadas novas ondas de contágio, a expectativa é que não haja a mesma proporção de casos graves ao do início da pandemia. Com o avanço da vacinação, houve também o estímulo à reabertura segura das atividades na economia, com um aumento na mobilidade e no consumo de bens e serviços, o que também resultou em maior segurança por parte das empresas para retomarem suas contratações e operações em modelos flexíveis de trabalho.

Na perspectiva setorial, um dos destaques foi a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2023, medida econômica importante para a competitividade internacional de 17 setores da economia brasileira, dentre os quais TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação), macrossetor intensivo em mão de obra altamente especializada e de alto valor agregado, que emprega mais de 1,5 milhão de trabalhadores, com demanda por 797 mil novos talentos em tecnologia até 2025 e cuja remuneração de seus profissionais é cerca de 3 vezes superior à média nacional, segundo a Brasscom. Avanços em infraestrutura também foram dados com a aprovação de legislações para o fortalecimento da implementação da tecnologia 5G no país, o que ampliará a conectividade e inclusão digital, e beneficiará os segmentos de telefonia, educação, saúde, agronegócio, entre outros. Outro aspecto relevante para o mercado foi a aprovação da Lei 14.195 para a Modernização do Ambiente de Negócios local, que visa a desburocratização, simplificação da abertura de empresas, facilitação do comércio exterior, aumentando a competitividade do Brasil para a atração de investimentos e desenvolvimento de novos negócios.

Quanto aos indicadores econômicos, as projeções dos analistas preveem um crescimento de cerca de 4,5% do PIB, após revisões pelos resultados positivos do setor de serviços no 4T21, próximo do patamar de 5% estimado para as economias desenvolvidas. O IGP-M fechou o ano em 17,78%, enquanto o IPCA fechou o período com alta acumulada de 10,06%, maior inflação anual desde 2015. No âmbito da política monetária, a taxa Selic iniciou o ano em 2% e fechou em 9,25%. Em termos cambiais, o dólar iniciou o ano cotado a R\$5,19 e encerrou em R\$5,58. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) esse conjunto de indicadores sugere a necessidade de atenção a curto prazo, mas as expectativas relacionadas à inflação no longo prazo estão ancoradas, o que podem indicar que as políticas monetárias que vem sendo aplicadas na região podem contribuir positivamente para colocar a inflação nos trilhos novamente, após pressão de preços e corrosão do poder de consumo, deflagrada pela pandemia. Nesse sentido, destaca-se a Medida Provisória aprovada pelo Governo Federal que concedeu o auxílio emergencial financeiro como medida de proteção para mais de 50 milhões de beneficiários em situação de vulnerabilidade no enfrentamento dessa crise sanitária sem precedentes.

Para 2022, observa-se que algumas tendências vieram para ficar, como reflexos das aprendizagens e legado da pandemia. Ela vem provocando profundas mudanças culturais, comportamentais e econômicas na sociedade. Houve forte aumento do hábito de compras online, visto o mundo ter se acostumado a consumir e se relacionar de maneira digital, com as pessoas valorizando cada vez mais marcas e empresas que investem em bons portais online, com canal eficiente de conversa com seus clientes. Aqui nota-se a importância de uma estratégia multicanal nas empresas. Outra tendência que merece destaque é a busca constante por inovação e a necessidade de vias alternativas para crescer valor nos negócios, por meio de novas parcerias que lhes ajudem a se adaptar a esses novos modelos de negócios e relações. A união dos aspectos de saúde mental, qualidade de vida e produtividade no trabalho e a intensificação dos debates e ações em torno das temáticas ESG também são esperadas. Como País, o centro gravitacional político-econômico do Brasil em 2022 estará em torno das eleições presidenciais, com possíveis cenários de polarização ou surgimento de uma 3ª via que poderia mudar os rumos inicialmente esperados. As projeções apontam estagnação econômica, com juros e incerteza eleitoral repressando o consumo e investimentos, e um Banco Central mais contracionista para colocar a inflação no centro da meta, colocando em teste a sua autonomia. Na agenda internacional pautas como mudanças climáticas e agenda ambiental, enfrentamento da desigualdade no pós-pandemia, transformação digital e digitalização das economias merecerão destaque.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

Resultados Consolidados (em R\$ mil)	2021	2020	
Receita Líquida	3.258.863	2.596.077	25,5%
Receita de Gestão	2.818.001	2.464.625	14,3%
Receita de Business Performance	159.311	2.029	>999%
Receita de Techfin	281.551	129.423	117,5%
Margem de Contribuição Consolidada	1.716.117	1.344.169	27,7%
Margem de Contribuição de Gestão	1.509.253	1.265.899	19,2%
Margem de Contribuição de Biz Performance	78.806	1.849	>999%
Margem de Contribuição de Techfin	128.058	76.421	67,6%
% Margem de Contribuição Consolidada	52,7%	51,8%	90 pb
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	51,4%	220 pb
% Margem de Contribuição de Biz Performance	49,5%	91,1%	-4160 pb
% Margem de Contribuição de Techfin	45,5%	59,0%	-1350 pb
Despesas Comerciais e Marketing	(601.160)	(474.373)	26,7%
Despesas Administrativas e Outras Ajustadas	(332.475)	(279.786)	18,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(526)	(294)	78,9%
EBITDA Ajustado	781.956	589.716	32,6%
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	22,7%	130 pb

Receita Líquida - A Receita Líquida consolidada cresceu 26% em 2021 comparado a 2020, atingindo R\$3,3 bilhões com os seguintes destaques: (i) a Receita Recorrente de Gestão acelerou, crescendo 18% ano contra ano em 2021, impulsionada, tanto pelo aumento do Volume (novos signings), quanto pelo pricing power do modelo de recorrente da Companhia; (ii) a consolidação da RD Station a partir de maio de 2021, como um passo definitivo na construção da dimensão de Business Performance; e (iii) Produção de Crédito de Techfin de quase R\$10 bilhões.

EBITDA Ajustado - Já na visão acumulada do Ano, o crescimento de 130 pontos base da Margem EBITDA Ajustada é explicado principalmente pelo: (i) crescimento de 220 pontos-base do % Margem de Contribuição de Gestão, devido ao crescimento da Margem Bruta e redução da Provisão para Perda Esperada; e (ii) a diluição de Despesas Gerais e Administrativas e Outras, tanto pelo crescimento de receita e aumento de eficiência, quanto pela redução de 28% da Provisão para Contingências. Vale destacar que este ganho de margem foi possível mesmo com o aumento da representatividade das dimensões Business Performance e Techfin, que possuem momentos e mandatos distintos, com foco voltado principalmente ao crescimento acelerado de receita, além do ciclo de aumento da taxa Selic que também gera um impacto temporário na margem de Techfin.

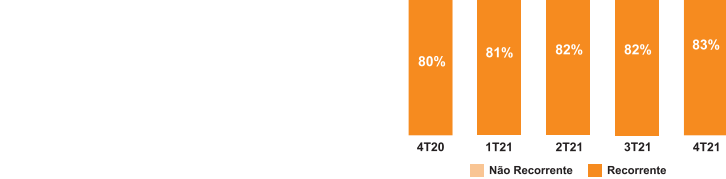
Resultados da dimensão Gestão

A dimensão Gestão é, em grande parte, composta pela visão denominada até o 1T21 como "Resultado de Tecnologia", excluindo as soluções que passaram a compor a dimensão de Business Performance e os novos produtos de Techfin.

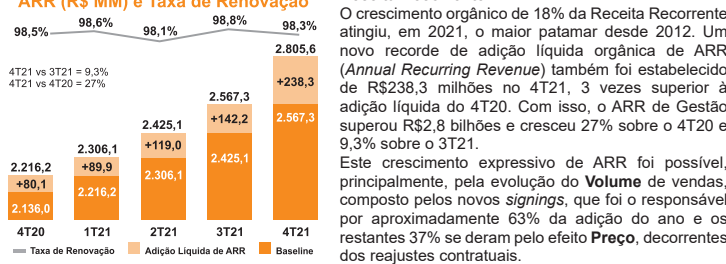
Resultado de Gestão (em R\$ mil)	2021	2020	
Receita Líquida	2.818.001	2.464.625	14,3%
Recorrente	2.313.665	1.952.574	18,5%
Não Recorrente	504.336	512.051	(1,5%)
Licenças	210.832	221.329	(4,7%)
Serviços	293.504	290.722	1,0%
Custos	(800.109)	(734.468)	8,9%
Lucro Bruto	2.017.892	1.730.157	16,6%
Margem Bruta	71,6%	70,2%	140 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(490.227)	(425.262)	15,3%
Provisão para Perda Esperada	(18.412)	(38.996)	(52,8%)
Margem de Contribuição de Gestão	1.509.253	1.265.899	19,2%
% Margem de Contribuição de Gestão	53,6%	51,4%	220 pb

Receita Líquida

A Receita Líquida de Gestão continuou acelerando, fechando o ano 14% acima de 2020, impulsionado pelo crescimento orgânico da Receita Recorrente de 18% no mesmo período.



ARR (R\$ MM) e Taxa de Renovação



Receita Recorrente

O crescimento orgânico de 18% da Receita Recorrente atingiu, em 2021, o maior patamar desde 2012. Um novo recorde de adição líquida orgânica de ARR (Annual Recurring Revenue) também foi estabelecido de R\$238,3 milhões no 4T21, 3 vezes superior à adição líquida do 4T20. Com isso, o ARR de Gestão superou R\$2,8 bilhões e cresceu 27% sobre o 4T20 e 9,3% sobre o 3T21.

Este crescimento expressivo de ARR foi possível, principalmente, pela evolução do Volume de vendas, composto pelos novos signings, que foi o responsável por aproximadamente 63% da adição do ano e os restantes 37% se deram pelo efeito Preço, decorrentes dos reajustes contratuais.

O aumento de Volume reflete uma combinação de fatores, tais como: (i) mercado de software de gestão em expansão e logo da maturidade, demonstrado pelas vendas a novos clientes de SaaS, que representaram aproximadamente 30% do total; (ii) NPS em nível recorde, determinante para novas vendas; (iii) evolução na produtividade e eficiência comercial, em particular nas franquias; (iv) rejuvenescimento da marca TOTVS; (v) ampliação do portfólio de soluções; e (vi) migração para a nuvem, que reduz o custo total de propriedade para o cliente.

Estes fatores fizeram os novos signings de SaaS crescer 30% em 2021, quando comparado a 2020, com destaque para os novos signings de Cloud que cresceram 48% no mesmo período. Este desempenho aliado à capacidade de reajuste de preços da Companhia (Pricing Power) e manutenção de patamares baixos de churn, demonstrado pela taxa de renovação rodando acima de 98% no ano, fizeram a Receita de SaaS de Gestão crescer 30% no ano e, conforme observado no gráfico a direita.

Receitas Não Recorrentes

A Receita de Licenças reduziu 4,7% em 2021, quando comparado a 2020, principalmente pela forte aceleração nos signings e na receita recorrente de SaaS que geram uma natural e saudável desaceleração na receita de licenças.

Adicionalmente, a Receita de Serviços não Recorrentes também cresceu abaixo da inflação ano contra ano, tanto no trimestre, quanto no ano, como consequência da evolução do portfólio de produtos e migração para nuvem, que levam à redução do investimento inicial e do custo total de propriedade dos clientes.

Margem Bruta - No acumulado do ano, a Margem Bruta de Gestão atingiu 71,6%, 140 pontos-base acima de 2020. Esta expansão é explicada principalmente pela: (i) expansão do Modelo SaaS; (ii) modernização e digitalização dos produtos e serviços de software, com a Companhia oferecendo cada vez mais produtos que exigem menos serviços de implantação e customizações; (iii) avanço na qualidade dos produtos, com níveis recordes de NPS e, consequentemente, menor demanda por suporte; e (iv) manutenção dos níveis de implantação remota acima de 90%.

Pesquisa e Desenvolvimento - As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), no acumulado do ano, passaram de 21,8% sobre a Receita Recorrente em 2020 para 21,2% em 2021. Essa redução demonstra a maior eficiência na alocação de recursos, que possibilitou um aumento de 12% na geração de Receita Recorrente por headcount de P&D no período, mesmo com a Companhia investindo constantemente no aumento da qualidade e modernização do portfólio.

Provisão para Perda Esperada - A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) atingiu 0,7% da Receita Líquida de Gestão no ano de 2021, menor patamar desde 2006, retratando um nível baseado em Receita Recorrente, combinado a uma base de clientes pulverizada, diversificada e mais resiliente que a média geral das empresas de mercado.

Margem de Contribuição de Gestão

A Margem de Contribuição de Gestão ultrapassou a marca de R\$1,5 bilhão em 2021, enquanto a Margem de Contribuição sobre a Receita Líquida de Gestão cresceu ano contra ano 220 pontos-base no mesmo período. Este aumento de eficiência se deve principalmente ao avanço da Receita Recorrente e da Margem Bruta, assim como a redução da Provisão para Perda Esperada que retrata a reabertura da economia, quando comparado ao mesmo período do ano passado, por conta da pandemia do COVID-19.

Resultados da dimensão Business Performance

A dimensão Business Performance representa o portfólio de soluções focadas em aumentar as vendas, competitividade e desempenho dos clientes, através de marketing digital, vendas/digital commerce e soluções de CX - experiência do cliente.

Resultado de Biz Performance (em R\$ mil)	2021	2020	
Receita Líquida	159.311	2.029	>999%
Recorrente	155.298	1.325	>999%
Não Recorrente	4.013	704	470,0%
Custos	(44.476)	(141)	>999%
Lucro Bruto	114.835	1.888	>999%
Margem Bruta	72,1%	93,1%	-2100 pb
Pesquisa e Desenvolvimento	(33.852)	-	-
Provisão para Perda Esperada	(2.177)	(349)	>999%
Margem de Contribuição de Biz Performance	78.806	1.89	>999%
% Margem de Contribuição de Biz Performance	49,5%	91,1%	-4160 pb

Receita Líquida

A consolidação da RD Station a partir de junho de 2021, fez a Receita Líquida de Business Performance encerrar 2021 em R\$159 milhões. O ARR, conforme observado no gráfico a direita, encerrou o trimestre totalizando R\$268,6 milhões, com a adição líquida de ARR de R\$16,9 milhões no 4T21. A menor adição de ARR no 4T21 frente ao 3T21 se deveu a um comportamento sazonal típico desse momento do ano.

Na RD Station, o destaque ficou para o produto de CRM que vem ganhando tração e representatividade, com retenção de clientes, principalmente quando combinado ao RD Station Premium. Adicionalmente, o CRM será o primeiro produto da RD que realizaremos um piloto usando a Máquina de Vendas da TOTVS em 2022.

Margem Bruta - A Margem Bruta de Business Performance encerrou o ano em 72,1%, patamar acima da Margem Bruta da dimensão de Gestão, demonstrando a escalabilidade do modelo SaaS que exige pouco serviço de implementação, mesmo com o custo de nuvem sendo proporcionalmente mais representativo, em especial nesse estágio inicial de maturidade da dimensão e de seu mercado.

Pesquisa e Desenvolvimento - A despesa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), como percentual da Receita Líquida da dimensão, encerrou 2021 em 21%. O forte crescimento dessa dimensão poderá exigir eventuais acelerações de investimentos, visando aumentar a vantagem competitiva da TOTVS e aproveitar a oportunidade de um mercado com baixa penetração.

Provisão para Perda Esperada - A Provisão para Perda Esperada (antiga PCLD ou PDD) de Business Performance encerrou o ano representando 1,4% a Receita Líquida da dimensão. Vale mencionar que RD já está seguindo as políticas de provisionamento da TOTVS e segue aprimorando seus processos internos, visando elevar a assertividade dessa provisão.

Margem de Contribuição de Business Performance - A Margem de Contribuição de Business Performance de 2021 foi de 49,5%, abaixo da Margem de 2020 devido a consolidação da Tail Target a partir de janeiro de 2021 e da RD Station a partir de junho de 2021 que alterou a estrutura de receita, custos e despesas da dimensão.

Resultados da dimensão Techfin

A dimensão Techfin visa simplificar, ampliar e dar maior acessibilidade a serviços financeiros B2B aos clientes SMB da TOTVS. Ela contempla os negócios da Supplier e dos novos produtos (Antecipa, Consignado, Painel Financeiro, EduConnectPAY, Mais Negócios, Mais Prazo e Pagamento Instantâneo) e seguimos trabalhando para aumentar o portfólio. Desta forma, passamos a consolidar todos os esforços de Techfin nesta seção. Isso significa que temos 2 operações em momentos distintos de desenvolvimento: a Supplier, com quase 2 décadas de vida, sólido crescimento e rentabilidade; e os Novos Produtos Techfin com foco total em investimento na construção de um portfólio completo e de uma base de clientes, para posterior busca de receita e rentabilidade.

Resultado de Techfin (em R\$ mil)	2021	2020	
Receita de Techfin	281.551	129.423	117,5%
Custo de Funding	(90.149)	(31.232)	188,6%
Receita Líquida do Custo de Funding	191.402	98.191	94,9%
Custos Operacionais	(23.539)	(10.863)	116,7%
Lucro Bruto	167.863	87.328	92,2%
Pesquisa e Desenvolvimento	(24.159)	(6.086)	297,0%
Provisão para Perda Esperada	(15.646)	(4.821)	224,5%
Margem de Contribuição de Techfin	128.058	76.421	67,6%
% Margem de Contribuição de Techfin	45,5%	59,0%	-1350 pb

Receita de Techfin

A produção de crédito da Supplier atingiu R\$9,8 bilhões em 2021, crescendo 48% ano contra ano. A carteira de crédito total de 2021 também cresceu, atingindo R\$1,5 bilhões ou 49% acima da carteira de 2020. A maior representatividade da carteira na Supplier frente à carteira do FIDC, no 4T21 se deveu à otimização de Caixa da operação, com redução de patrimônio do FIDC e do nível de Caixa da operação. É importante ressaltar que a carteira mantida na Supplier tem elevado nível de cobertura de risco, perfil de risco

Imposto de Renda e Contribuição Social			
Em R\$ mil	2021	2020	
LAIR	463.709	382.104	21,4%
IR à taxa nominal (34%)	(157.661)	(129.915)	21,4%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	20.098	18.109	11,0%
Juros Sobre Capital Próprio	44.414	32.751	35,6%
Efeito control. com Taxas Diferenciadas	(11.290)	(7.234)	56,1%
Participação de Administradores	(1.961)	(1.251)	56,8%
Programa de Alimentação do Trabalhador	1.910	1.430	33,6%
Custo com Emissão de Ações	13.729	-	-
Outros	1.089	42	>-999%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(89.672)	(66.068)	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(131.311)	(80.919)	62,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	41.639	(5.149)	(908,7%)
% Taxa Efetiva Corrente	28,3%	21,2%	710 bp
% Taxa Efetiva Total	19,3%	22,5%	-320 bp

A Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social reduziu em 2021 de 320 pontos-base quando comparado a 2020, associada ao: (i) efeito da dedução, para fins de apuração de tributos, do custo de emissão subsequente de ações; e (ii) aumento de 36% do pagamento de Juros Sobre Capital Próprio.

Reconciliação EBITDA e Lucro Líquido			
Em R\$ mil	2021	2020	
Lucro Líquido Consolidado	374.037	294.959	26,8%
Margem Líquida	11,5%	11,4%	10 pb
Depreciação e Amortização	261.120	204.587	27,6%
Resultado Financeiro	48.803	11.434	326,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	89.672	66.068	4,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido da Operação Descontinuada	-	1.077	(100,0%)
EBITDA	773.632	598.125	29,3%
Margem EBITDA	23,7%	23,0%	70 pb
Itens Extraordinários	8.324	(8.409)	(199,0%)
Custos com lay-offs	-	1.779	(100,0%)
Ajuste de Earn-out a Valor Justo	18.109	(25.526)	(170,9%)
Ganho na Baixa de Ativos	(1.156)	-	-
Gastos com Transações de M&A	10.567	15.338	(31,1%)
Crédito Tributário	(19.196)	-	-
EBITDA Ajustado	781.956	589.716	32,6%
Margem EBITDA Ajustada	24,0%	22,7%	130 pb

(*) O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis (não auditada) elaborada pela Companhia e consiste no resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, operações descontinuadas e das depreciações e amortizações.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como ARR, churn, taxa de renovação, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020 - (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020		
Ativo Circulante		2.152.589	883.338	6.486.233	2.831.973	872.267	410.979	3.319.550	2.040.031		
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.743.262	527.955	2.871.072	1.027.733	16	173.233	136.350	289.289	211.603	
Aplicações financeiras	7	-	-	388.154	179.308		75.693	79.205	112.579	99.305	
Garantias de investimentos	21	8.618	8.301	9.341	10.012	17	45.842	40.023	96.790	74.558	
Contas a receber de clientes	8	268.656	267.801	1.983.710	1.497.229		46.792	44.467	59.635	53.795	
Tributos a recuperar	9	47.212	23.592	90.482	38.092	25	80.153	57.687	80.153	57.687	
Outros ativos	12	84.841	55.889	143.474	79.599	18	39.637	61.551	156.306	146.806	
Não circulante		4.707.594	2.433.974	4.458.792	2.314.433	21	8.707	8.389	153.939	44.781	
Garantias de investimentos	21	-	-	35.427	1.116	23	-	-	1.372.726	1.011.087	
Contas a receber de clientes	8	53.268	57.327	64.943	64.012		16.222	7.207	92.127	11.592	
Crédito com empresas ligadas	11	2.205	-	-	-		1.754.987	302.167	2.139.467	502.209	
Ativo financeiro	5.2	-	-	99.621	92.770	18	142.910	166.897	179.308	178.244	
Ativo fiscal diferido	10	62.729	44.244	144.622	100.535	19	1.123.138	-	1.123.138	-	
Depósito judicial	22	25.951	38.721	29.658	43.572	22	90.782	108.106	107.646	125.818	
Outros ativos	12	83.098	47.948	90.335	57.928	21	-	-	311.575	163.419	
Investimentos	13	3.730.332	1.533.262	3.075	3.476	4.2	366.194	-	366.194	-	
Imobilizado	14	319.685	333.002	404.869	364.447		31.966	27.164	51.056	34.726	
Intangível	15	430.326	379.470	3.586.242	1.586.177	24	4.232.929	2.604.166	4.486.000	2.604.166	
Total do Ativo		6.860.183	3.317.312	9.945.025	5.146.406						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido	Não controladores	Patrimônio líquido consolidado				
		Prêmio por aquisição de capital	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros						Proposta de dividendos adicionais	Lucros acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2020		1.382.509	(62.531)	(25.518)	901.497	97.486	136.903	24.817	(96.519)	22.051	2.477.214	1.195	2.478.409	
Transação de capital com sócios		(86.006)	1.195	17.650	-	-	-	(24.817)	-	-	24.650	-	(18.692)	
Plano de outorga de ações	-	-	-	24.650	-	-	-	-	-	-	1.728	-	1.728	
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	(7.000)	-	-	-	-	-	-	(94.734)	-	(94.734)	
Compra de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.817)	-	(24.817)	
Dividendos aprovados em assembleia	-	-	-	-	-	-	-	(24.817)	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.519)	-	-	-	(96.519)	
Aquisição de participação de minoritário	-	-	1.195	-	-	-	-	-	-	1.195	(1.195)	-	-	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	294.959	20.490	315.449	-	315.449	-	315.449	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	294.959	-	294.959	-	294.959	-	294.959	
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	20.515	20.515	-	20.515	-	20.515	
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	(25)	(25)	-	-	(25)	-	(25)	
Constituição de reservas		(148.537)	(24.323)	919.147	112.234	14.748	132.732	50.960	(198.440)	-	42.541	2.604.166	-	2.604.166
Saldo em 31 de dezembro de 2020		1.382.509	(148.537)	(24.323)	919.147	112.234	269.635	50.960	-	42.541	2.604.166	-	2.604.166	
Transação de capital com sócios		1.580.076	15.542	-	(29.956)	-	(136.903)	(50.960)	(130.243)	-	1.247.356	247.533	1.494.889	
Aumento de capital	-	1.580.076	-	-	-	-	(136.903)	(50.960)	(130.243)	-	1.443.173	247.533	1.443.173	
Plano de outorga de ações	-	-	-	-	34.613	-	-	-	-	-	34.613	-	34.613	
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	(15.342)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	247.533	-	247.533	
Dividendo com emissão de ações	-	-	-	-	(40.379)	-	-	-	-	-	(40.379)	-	(40.379)	
Dividendos aprovados em assembleia	-	-	-	-	-	-	-	(50.960)	-	-	(50.960)	-	(50.960)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(130.243)	-	-	-	(130.243)	
Opção de compra de participação de não controladores	-	-	-	-	(361.388)	-	-	-	-	-	(361.388)	-	(361.388)	
Diluição de participação societária	-	-	-	-	352.540	-	-	-	-	-	352.540	-	352.540	
Resultado abrangente total		-	-	-	-	-	368.491	12.916	381.407	5.546	386.953	-	386.953	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	368.491	-	368.491	-	5.546	-	374.037	
Ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	13.909	13.909	-	13.909	-	13.909	
Ganho (perda) atuarial	-	-	-	-	-	-	-	(993)	(993)	-	(993)	-	(993)	
Constituição de reservas		(148.537)	(24.323)	919.147	112.234	14.748	132.732	50.960	(198.440)	-	42.541	2.604.166	-	2.604.166
Saldo em 31 de dezembro de 2021		2.962.585	(133.195)	(24.323)	889.191	130.689	352.555	50.960	-	55.457	4.232.929	253.079	4.486.008	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 - (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado		Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimentos	Nota	Controladora		Consolidado			
		2021	2020	2021	2020			2021	2020				
Fluxo de caixa das atividades operacionais		366.070	317.639	463.709	382.104	13.2	(1.723.196)	(426.347)	53.902	62.000	-		
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-		14	(62.182)	(29.174)	(94.692)	(32.067)		
Ajustes por:							15	(78.596)	(50.405)	(81.498)	(52.973)		
Depreciação e amortização	14 e 15	134.845	124.758	261.120	204.587			730	-	-	-		
Pagamento baseado em ações	26	34.613	24.650	34.613	24.650			(47.664)	-	(47.664)	-		
Perda (ganho) na baixa de ativo permanente	-	(703)	(2.480)	9.452	(2.245)			-	(1.705.031)	(329.016)	-		
Provisão para perda esperada	8	14.395	26.115	36.235	43.856			5.469	5.000	5.469	19.695		
Equivalência patrimonial	13	(162.963)	(125.873)	526	294			3.677	2.922	4.357	3.490		
Provisão para contingências	22	28.267	34.892	31.911	44.125			-	-	(193.766)	42.231		
Provisão (reversão) de outras obrigações e outros	-	-	(2.072)	17.542	(27.532)			(1.847.860)	(443.125)	(2.146.887)	(355.761)		
Remuneração dos cotistas sênior e mezanino do Supplier FIDC	-	-	-	78.394	25.852								
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	-	94.648	25.607	145.349	39.288								
Variação em ativos e passivos operacionais		509.172	423.236	1.078.851	734.979								
Contas a receber de clientes	-	(7.737)	(68.706)	(496.034)	(397.408)								
Impostos a recuperar	-	(23.567)	(2.699)	(47.100)	4.011								

(Continuação)

TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 53.113.791/0001-22



• Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e • Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor). A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e receita são reconhecidos quando a entidade adquire o controle durante o exercício. São incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras consolidadas. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas e coligadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Investidas	Sede	Participação	Atividade principal	% de Participação	
				2021	2020
Soluções em Software e Serviços TTS Ltda. ("TTS")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Tecnologia em Software de Gestão Ltda. ("TOTVS Tecnologia")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	BRA	Direta	Operação de software	74,20%	74,20%
VT Comércio Digital S.A. ("VT Comércio")	BRA	Direta	Operação de software	50,00%	50,00%
TOTVS Argentina S.A. ("TOTVS Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS México S.A. ("TOTVS México")	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Incorporation ("TOTVS Inc.")	EUA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. ("TOTVS Large")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Dimensa S.A. (antiga TFS Soluções em Software Ltda.) ("Dimensa") (vii)	BRA	Direta	Operação de software	62,50%	100,00%
Soluções em Software ("CMNet Argentina")	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Serviços de Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda. ("Eleve")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Katrina Participações S.A. ("Katrina")	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Neolog Consultoria e Sistemas S.A. ("Neolog") (i)	BRA	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datsul S.A. de CV ("Datsul México") (ii)	MEX	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Corporation ("TOTVS BV") (iii)	BVI	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
Datsul Argentina S.A. ("Datsul Argentina") (ii)	ARG	Direta	Operação de software	100,00%	100,00%
TOTVS Renda Fixa Crédito Privado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento ("Fundo Restrito")	BRA	Direta	Fundo de investimento restrito	100,00%	-
RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD Station") (iii)	BRA	Indireta	Operação de software	92,04%	-
TOTVS Reservas Ltda. ("TOTVS Reservas")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Participações S.A. ("CMNet Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	100,00%	100,00%
TOTVS Hospitality Technology Portugal Ltda. ("CMNet Portugal")	PRT	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CM Soluciones – Chile ("CMNet Chile")	CHL	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
RJ Participações S.A. ("RJ Participações")	BRA	Indireta	Holding - participação em outras empresas	80,00%	80,00%
R.J. Consultores em Sistemas de Informação S.C. ("RJ México")	MEX	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
R.J. Consultores e Informática Ltda. ("RJ Consultores")	BRA	Indireta	Operação de software	80,00%	80,00%
Consinco S.A. ("Consinco")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Wellis Systems Informática Ltda. ("WS")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Supplier Participações S.A. ("Supplier")	BRA	Indireta	Operação de software e operações de crédito	98,75%	98,75%
Supplier Administradora de Cartão de Crédito S.A. ("Supplier Administradora")	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	88,75%	88,75%
Tail Target Tecnologia de Informação Ltda. ("Tail")	BRA	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
National Platform, LLC ("National Platform")	RUS	Indireta (coligada)	Operação de software	19,00%	19,00%
RD Station Colômbia SAS ("RD Colômbia") (iii)	COL	Indireta	Operação de software	92,04%	-
TOTVS Hospitality Ltda. ("TOTVS Hospitality")	COL	Indireta	Operação de software	25,80%	25,80%
TOTVS Colômbia SAS ("TOTVS Colômbia") (iv)	COL	Indireta	Operação de software	100,00%	-
Supplier Investimentos Ltda. ("Supplier Investimentos") (i)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	100,00%
DTS Consulting Partner, SA de CV ("Partner") (v)	MEX	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Bematech Ásia Co.Ltd. ("Bematech Ásia") (ii)	TWN	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
Bematech Argentina S.A. ("Bematech Argentina") (ii)	ARG	Indireta	Operação de software	100,00%	100,00%
CMNet Espanha ("CMNet Espanha") (v)	ESP	Indireta	Operação de software	-	100,00%
Cartão de Compra Supplier Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Supplier FIDC") (vi)	BRA	Indireta	Serviços financeiros e operações de crédito	-	-

(i) Empresas incorporadas conforme mencionado na nota 4.3. (ii) Empresas em fase de encerramento e sem movimentação. (iii) Empresa adquirida em 2021, conforme mencionado na nota 4.1. (iv) Empresa criada para concentrar as operações de software na Colômbia. (v) Empresa encerrada. (vi) Supplier FIDC está sendo consolidado em função da Companhia deter cotas subordinadas, as quais detêm a maioria dos riscos e benefícios do Fundo. (vii) Em 01 de outubro de 2021 foi aprovado a venda da participação minoritária 37,5% para a B3, conforme nota 4.1.

Para fins de comparação dos resultados consolidados entre 2021 e 2020, devem ser consideradas as datas de aquisição de cada subsidiária. Dessa forma, as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 não contemplam os resultados das adquiridas Tail e RD Station que passaram a ser consolidadas a partir da data de suas respectivas aquisições.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis: A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração. **a) Alterações de valores comparativos e representação das Demonstrações Financeiras de 2020:** Durante o exercício de 2021, a Companhia identifica o necessário mudar critério de apresentação de despesas de depreciação e amortização, bem como, a provisão para perda esperada de acordo com o CPC 28/IAS 1. Esta mudança tem por objetivo adequar as rubricas descritas acima por função nas demonstrações de resultado. Em conformidade com o CPC 23/IAS 8, a Companhia reapresentou as Demonstrações Financeiras da controladora e consolidado referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018. **b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas domiciliadas no Brasil, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas médias mensais dos períodos. As atualizações de cotas de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido. **c) Mensuração do valor justo:** A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; ou (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizará o ativo em seu melhor uso. Todos os ativos e passivos são mensurados a valor justo se o valor justo mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativamente mensuração do valor justo como um todo: • Nível 1 – Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; • Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. **d) Instrumentos financeiros: (i) Ativos Financeiros** - Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados a custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado o expediente prático, a Companhia e suas controladas inicialmente mensuram um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado o expediente prático são reconhecidas pelo preço da transação, conforme divulgado na nota 8. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa mensuráveis e os pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado. O modelo de negócios da Companhia e suas controladas para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. **Mensuração subsequente** - Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em duas categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros ao custo amortizado** - Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e saldos bancários, garantia de investimentos, contas a receber de clientes, mútuo com franquias e recebíveis por venda de investimentos incluídos em outros ativos financeiros circulantes (vide nota 12). **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. **Desreconhecimento** - Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando: • Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou • A Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem revele substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo. Quando a Companhia e suas controladas transferiram seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, a Companhia e suas controladas avaliam se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem revele substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia e suas controladas continuam a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia e suas controladas também reconhecem um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflete os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a resgatar (valor da garantia). **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros** - Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: • Divulgações para premissas significativas - nota 3, e • Contas a receber de clientes - nota 8. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais. Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhecem uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores específicos para os devedores e para o ambiente econômico. **(ii) Passivos Financeiros** - Todos os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e obrigações por aquisição de investimentos. **Mensuração subsequente** - Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias: • Passivos financeiros ao custo amortizado; e • Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. **Passivos financeiros ao custo amortizado** - Esta é a categoria mais relevante para a Companhia e suas controladas. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, contratos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil concedidos e contratos, sujeitos a juros. Para mais informações, vide notas 18 e 19. **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48/IFRS 9 forem atendidos. A Companhia e suas controladas designaram alguns obrigações por aquisição de investimento (nota 21) e passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Desreconhecimento** - Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no

efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação. **Participação de acionistas não-controladores** - A Companhia e suas controladas elegeram mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **Perda de controle** - Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia e suas controladas desreconhecem o ativo e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

recetas de serviços de implementação e customização representam obrigação de desempenho distinta dos outros serviços e são faturadas separadamente e reconhecidas ao longo do tempo à medida que os custos são incorridos em relação ao total de custos esperados, realizados conforme cronograma de execução e quando há expectativa válida de recebimento do cliente. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, não compõem os saldos das respectivas contas de receita e contas a receber. As receitas de serviços de consultoria e treinamento são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados. **Receita de produto de crédito** - As receitas de produto de crédito compreendem principalmente: (i) antecipação de recebíveis que derivam principalmente de taxas de desconto cobradas pela antecipação de contas a receber dos parceiros de negócios. O desconto é medido pela diferença entre o valor original a pagar ao parceiro de negócios, líquido de comissões e taxas cobradas, e o valor antecipado. A receita é reconhecida no momento da antecipação, em que os riscos e benefícios são transferidos para Supplier Administradora; e (ii) taxas de administração, são reconhecidas pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e reconhecida no momento da prestação de serviço. O preço da transação é definido individualmente para cada parceiro conforme contrato firmado entre as partes. **Custos e despesas** - Os custos de softwares são compostos principalmente por salários do pessoal de consultoria e suporte e inclui custos de aquisição de banco de dados e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos, bem como depreciação e amortização dos ativos relacionados aos custos de softwares. As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento de software relacionadas aos novos produtos ou às inovações tecnológicas dos softwares existentes, que não atingirem os critérios de capitalização, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente das despesas comerciais e de marketing, despesas administrativas e outras despesas dentro do grupo de despesas operacionais. **J) Tributação: Impostos sobre vendas** - As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%; • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%; • Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; • Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (CPBR) de 4,5%; e • Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS) de 4% a 12%. Esses tributos são contabilizados como deduzidos de vendas na demonstração do resultado. **Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos** - A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Os impostos sobre o renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Os tributos diferidos ativos e/ou passivos são reconhecidos somente na proporção da expectativa de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. **k) Economia hiperinflacionária na Argentina:** A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país com economia hiperinflacionária e conforme IAS 29 / CPC 42, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado das controladas na Argentina, cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando o índice de preços ao consumidor (IPC) do mercado local. Para fins de conversão de moeda estrangeira para economia não hiperinflacionária como o Real, os montantes comparativos são apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior. Os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2021 e de 2020 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro. O efeito resultou em um prejuízo líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R\$4.080 (Liquido Líquido de R\$930 em 31 de dezembro de 2020). **l) Plano de remuneração baseado em ações:** Executivos, o presidente do Conselho de Administração e alguns empregados da Companhia e suas controladas recebem pagamentos baseado em ações, onde os beneficiários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (transações liquidadas com títulos patrimoniais). O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados, utilizando um modelo de avaliação adequado, cujos detalhes são fornecidos na nota 26. Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em reserva de capital), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou *vesting period*). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (*vesting date*) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia e suas controladas sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representa a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período. Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de uma condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas. Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulte no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado. **m) Normas revisadas com adoção a partir de 01 de janeiro de 2021:** A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2021, que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas: • **Alterações nos CPC 11, CPC 40 (R1), CPC 48, CPC 06 (R2), e CPC 38 - Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2:** A alteração trata da substituição de uma taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. Aos CPCs 48 e 38, a reforma da taxa de juros de referência muda a base de determinação dos fluxos de caixa contratuais das relações de proteção. Já no CPC 06 (R2), modifica os arrendamentos devido à mudança de base na determinação dos pagamentos futuros. • **Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à COVID-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021:** As alterações preveem concessão aos arrendatários sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia COVID-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à COVID-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. A Companhia e suas controladas negociaram postergação de pagamentos que não impactaram o passivo de arrendamento e descontos pontuais que não configuraram modificação de contrato com impacto material no resultado. A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. **n) Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas mas não vigentes:** As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas não vigentes até a data da emissão destas demonstrações financeiras, as quais a Companhia e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas alterações ou não se aplicam, estão abaixo apresentadas: • Revisão de Pronunciamento técnicos nº 19/2021; • Alterações no IAS 1; • Alterações no IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o Lucro; • Alterações no IAS 8 (CPC 23) – Definição de estimativas contábeis; • Alterações no IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Divulgação de políticas contábeis; • IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de seguro. Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia e suas controladas.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS: A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A e suas controladas. **3.1. Julgamentos:** No processo de aplicação das políticas contábeis consolidadas, a Administração fez os seguintes julgamentos que podem ter efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: (i) **Reconhecimento de receita:** julgamentos relacionados à identificação das obrigações de performance das vendas de software, que incluem a taxa de licenciamento, serviço mensal de software e serviços de implementação/customização que podem ter efeitos significativos no reconhecimento de receita de contrato com clientes. A Companhia e suas controladas concluíram que estas obrigações de performance são distintas uma vez que são vendidos separadamente, pois os serviços de implementação e customização também são oferecidos por outros fornecedores. (ii) **Prazo de arrendamento:** a Companhia e suas controladas determinam o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. **3.2. Estimativas e premissas:** As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo e que necessitam de um maior nível de julgamento e complexidade para as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são: (i) **Provisão para perdas esperadas do contas a receber** – a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisões baseada nas taxas de perda histórica observadas pelo grupo para calcular a perda de crédito esperada. A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e suas controladas e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota 8. (ii) **Valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio** – uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa, incluindo a análise de sensibilidade, estão detalhadas na nota 15.2. (iii) **Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros** – quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não puder ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. A contraprestação contingente, resultante de combinações de negócios, é avaliada pelo valor justo na data da aquisição como parte da combinação de negócios. Quando a contraprestação contingente atende à definição de passivo financeiro, é subsequentemente reavaliada ao valor justo a cada data de reporte. O valor justo é baseado no fluxo de caixa descontado. As principais premissas consideradas a probabilidade de atingir cada objetivo e fator de desconto (vide nota 21 para mais detalhes). (iv) **Impostos diferidos** – Ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Para maiores detalhes ver nota 10.3. (v) **Provisão para contingências** – A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Maiores detalhes na nota 22. (vi) **Receita de serviços não recorrentes** – o reconhecimento das receitas de serviços de implementação e customização de softwares requer o uso de estimativas na projeção de custos totais necessários para cumprir a obrigação de desempenho por contrato de cliente. A Companhia e suas controladas reavaliam estas estimativas periodicamente e replanejam as margens por contrato sempre que necessário. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisaram suas estimativas pelo menos anualmente. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. **4. MOVIMENTAÇÕES SOCIETÁRIAS: 4.1. Combinação de negócios:** As aquisições da Companhia e suas controladas reforçam a estratégia em software para desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão – ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin – crédito B2B, serviços e pagamentos; e (iii) Business Performance – *sales lead e marketing*. **A RD Station:** Em 9 de março de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda para aquisição de ações que representam 92% do capital social da RD Gestão e Sistemas S.A. ("RD"), através da subsidiária TOTVS Large com o valor de transação após ajuste de preço de R\$1.864,593. A RD é uma empresa de software de automação de marketing digital e está inserida na estratégia de Business Performance da Companhia. O fechamento desta transação dependia da aprovação das autoridades concorrenciais brasileiras (CADE), ocorrida em 14 de abril de 2021 e da verificação de outras condições usuais para esse tipo de negócio. A transação foi concluída em 31 de maio de 2021. Adicionalmente, a transação prevê a opção de compra e venda da parcela remanescente da RD que poderá ser exercida entre abril e junho de 2024. O preço de exercício das opções será mensurado com base em múltiplos aplicados à performance da RD em 31 de dezembro de 2023. Considerando que as opções de compra e venda de participação adicional emitida em favor de acionistas não controladores foram acordadas em conjunto com uma combinação de negócios, o valor justo da obrigação foi reconhecido e registrado na rubrica de "Obrigações por aquisição de investimentos". A seguir apresentamos o resumo do valor justo da data da aquisição da contraprestação transferida após ajuste de preço.

Em milhares de reais	Nota	
Pagamento à vista		1.829.713
Valor de parcelas retidas	20	34.228
Contraprestação contingente	20	205.554
Ajuste de preço		652
Total da contraprestação		2.070.147
Análise do fluxo de caixa da aquisição		
Valor pago à vista		1.829.713
Parcela retida		34.228
Caixa líquido adquirido da controlada		(158.910)
Fluxo de caixa líquido da aquisição		1.705.031

(Continua)



Certificado por Editora Globo SA 040671910001680 em 17/02/2022 19:14 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link <http://valor.globo.com/valor/r/>

B. **Tail Target:** Em 19 de dezembro de 2020, a Companhia através da sua subsidiária TOTVS Large, adquiriu 100% do capital social da Tail Target Tecnologia de Informação Ltda., empresa provedora de uma plataforma de inteligência de dados que fornece *insights* aos clientes por meio do monitoramento em tempo real do comportamento de uma ampla audiência na internet com o objetivo de otimizar as vendas de seus clientes. O valor da aquisição da Tail era de R\$32.000, distribuídos da seguinte forma: (i) R\$7.800 foram pagos à vista; (ii) R\$3.506 referente a parcelas retidas para cumprimento de condições estabelecidas em contrato após ajustes de preço; e (iii) R\$20.000 que será pago mediante atingimento de metas estabelecidas para a Tail relativos aos exercícios de 2021 e 2022, cujo valor justo na data da aquisição era de R\$11.600. C. **Ativos identificáveis adquiridos e ágio:** A seguir apresentamos informações dos ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos preliminares ao seu valor justo, o ágio e o custo da participação que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021:

	Tail	RD	TOTAL
Valor justo preliminar			
<i>Data Base de aquisição</i>	<i>19/12/2020</i>	<i>31/05/2021</i>	
Ativo Circulante	2.735	202.809	205.544
Caixa e equivalente de caixa	679	158.910	159.589
Contas a receber	1.836	27.613	29.449
Outros ativos circulantes	220	16.286	16.506
Ativo não circulante	11.458	372.056	383.514
Tributos diferidos	259	-	259
Imobilizado	1.384	33.396	34.780
Software	5.917	188.434	194.351
Carteira de clientes	1.395	91.293	92.688
Marca	-	44.417	44.417
Não competição	2.503	14.516	17.019
Passivo circulante	2.970	123.925	126.895
Obrigações sociais e trabalhistas	586	19.888	20.474
Outros passivos	2.384	104.037	106.421
Passivo não circulante	1.433	110.745	112.178
Ativos e passivos líquidos	9.790	340.195	349.985
Valor pago à vista	7.800	1.830.365	1.838.165
Parcela de longo prazo (i)	15.106	239.782	254.888
Ágio na Operação	13.116	1.729.952	1.743.068

(i) Os pagamentos de longo prazo foram trazidos a valor presente para a data de aquisição. Os ativos e passivos a valor justo apresentados acima referente à aquisição da RD Station foram apurados, entretanto, se novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revista. O ágio apurado de R\$1.743.068 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição e alinhados com a estratégia da Companhia e suas controladas e está alocado no segmento de Business Performance. As contraprestações contingentes foram registradas ao valor justo na data de aquisição e estão sendo apresentadas na nota 21. As empresas adquiridas foram inseridas no segmento de Business Performance, alinhado com a estratégia do grupo TOTVS e contribuíram com uma receita líquida consolidada de R\$154.328 e um lucro líquido de R\$1.196 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, após cada data de aquisição mencionada acima. Caso a aquisição da RD tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2021, a Administração estima que a contribuição na receita líquida consolidada seria de R\$219.742 e o prejuízo líquido de R\$79.089. O custo de transação envolvendo as aquisições destas empresas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$7.668, reconhecidos no resultado como despesas gerais e administrativas. **4.2. Acordo de sociedade entre TOTVS e B3:** Em 01 de outubro de 2021, a Companhia concluiu a negociação envolvendo a subscrição, pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), de participação acionária minoritária representativa, de 37,5% do total de ações da Dimensa S.A. (“Dimensa”), após o cumprimento de todas as condições precedentes pelo montante de R\$800.073 (após ajustes de preço). Com a conclusão da transação, a TOTVS passou a ter 62,5% de participação no capital social na Dimensa e a transação gerou um ganho por mudança de participação societária de R\$352.540 no patrimônio líquido da controladora. A transação ainda prevê opções de venda da participação por parte da B3, entre o 3º ano e o 6º ano da sociedade, condicionada a possíveis eventos. O valor justo da opção na data da transação foi de R\$361.388 e reconhecido da opção de compra de participação de não controladores foi em contrapartida a reserva de capital no Patrimônio Líquido conforme CPC 39/IAS 32. O saldo da opção de compra de participação de não controladores em 31 de dezembro de 2021 é de R\$366.194. **4.3. Incorporação de empresas:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e controladas incorporaram os ativos líquidos, a valor contábil, demonstradas no quadro abaixo das seguintes controladas:

Balanco Patrimonial	Supplier Investimentos	Neolog
<i>Data Base</i>	<i>31/10/2020</i>	<i>31/01/2021</i>
Ativo Circulante	757	5.237
Caixa e equivalente de caixa	17	1.462
Contas a receber	-	3.643
Outros ativos circulantes	740	132
Ativo não circulante	24.230	587
Realizável de longo prazo	24.230	60
Imobilizado	-	496
Intangível	-	31
Total do ativo	24.987	5.824
Passivo circulante e não circulante	-	3.325
Acevo líquido incorporado	24.987	2.499

Em 01 de janeiro de 2021, a subsidiária Supplier Investimentos Ltda. foi incorporada pela também subsidiária TOTVS Tecnologia em Software Ltda., pelo acervo líquido de R\$24.987, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de outubro de 2020. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Tecnologia em Software Ltda. Em 01 de maio de 2021, a subsidiária Neolog foi incorporada pela TOTVS S.A., pelo acervo líquido de R\$2.499, o qual foi avaliado por peritos que emitiram o laudo de avaliação do patrimônio líquido na data base de 31 de janeiro de 2021. As variações patrimoniais ocorridas após a data base até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS S.A.

5.4. Mudanças no passivo de atividade de financiamento: Os passivos decorrentes de atividades de financiamento são passivos para os quais os fluxos de caixa foram ou serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa como fluxos de caixa das atividades de financiamento. A seguir apresentamos as movimentações de passivos decorrentes de atividade de financiamento para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

Consolidado	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa				
	2020	2021	Principais	Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Juros recebidos	Outros (I)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (ii)	101.525	(4.157)	-	-	6.382	-	103.740
Arrendamento mercantil (Nota 18)	223.525	(46.906)	(16.421)	36.822	11.309	23.545	231.874
Debêntures (Nota 19)	-	-	(51.046)	1.489.369	-	68.437	1.509.126
Dividendos a pagar (Nota 25)	57.687	(143.634)	-	181.203	-	-	80.153
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	1.011.087	268.165	-	-	93.474	-	1.372.726
Total	1.393.824	73.468	(67.477)	1.489.369	218.025	179.602	3.297.619

Consolidado	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa				
	2019	2020	Principais	Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Juros recebidos	Outros (I)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18)	6.363	(174.858)	(1.665)	100.000	-	1.180	107.505
Arrendamento mercantil (Nota 18)	241.340	(54.624)	(12.198)	29.267	14.660	5.080	223.525
Debêntures (Nota 19)	202.973	(400.000)	(7.775)	196.924	-	7.878	-
Dividendos a pagar (Nota 25)	44.579	(108.228)	-	-	-	-	121.336
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	-	7.388	-	-	25.852	975.768	2.079
Total	495.255	(730.322)	(21.638)	296.924	29.267	49.570	1.151.353

(i) Refere-se a retenção antecipada de imposto de renda sobre a remuneração das cotas sênior e mezanino do Supplier FIDC e deliberação dos dividendos propostos de 2020. (ii) Corresponde a soma total de “Capital de giro” e “Contas garantidas e outras”, detalhados na nota 18.

5.5. Gestão de riscos financeiros: Os principais riscos financeiros que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são: a) **Risco de Liquidez:** A liquidez do fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é monitorada diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária. A Companhia e suas controladas não observaram até a presente data, e não esperam, impactos significativos de liquidez e de fluxo de caixa decorrentes da pandemia do COVID-19, reforçando assim o compromisso na gestão de recursos para a manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas. A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Consolidado	Entre um e dois anos (I)		Entre dois e cinco anos (I)	
	Menos de um ano (I)	Entre um e dois anos (I)	Entre dois e cinco anos (I)	Entre mais de cinco anos (I)
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores	112.579	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	167.114	115.875	-	81.856
Obrigações por aquisição de investimentos	168.222	74.224	-	255.142
Debêntures	392.391	1.125.000	-	-
Repasso para parceiros	520.118	-	-	-
Cotas sênior e mezanino (ii)	1.372.726	-	-	-
Passivos financeiros	-	-	-	366.194
Outros passivos	8.933	4.646	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores	99.305	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	156.539	93.312	-	106.099
Obrigações por aquisição de investimentos	44.781	114.622	-	68.226
Repasso para parceiros	328.817	-	-	-
Cotas sênior e mezanino (ii)	1.011.087	-	-	-
Outros passivos	5.540	10.602	-	-

I. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliáveis com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, debêntures e outras obrigações. II. As cotas sênior e mezanino estão dentro do fluxo de um ano, porém as cotas não possuem vencimento.

Normalmente, a Companhia e suas controladas garantem que tenham caixa à vista suficiente para cobrir despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isso exclui o impacto potencial de situações extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como por exemplo desastres naturais. A Companhia e suas controladas têm acessos a uma variedade suficiente de fontes de financiamento, caso necessário. **b) Risco de Crédito:** Risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria a um prejuízo financeiro. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado. As aplicações financeiras devem ser alocadas em instituições cuja classificação de risco seja igual ou superior ao Risco Soberano (Risco Brasil) atribuído pelas agências de *rating* Standard & Poor's, Moody's ou Fitch, observado, que, no caso de aplicação em fundos de investimento, a referida classificação será substituída pela classificação “Grau de Investimento”, atribuída pela ANBIMA. O valor alocado a cada instituição, exceto títulos públicos federais, não pode superar 30% do montante total dos saldos em contas correntes somados aos das aplicações financeiras, como também não pode representar mais que 5% do patrimônio líquido da instituição financeira e fundos de investimentos. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada também pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito em que cada novo cliente tem a sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e condições normais de pagamento. Para as contas a receber da Companhia e suas controladas de software, a carteira de clientes é bastante diversificada, com baixo nível de concentração e estabeleceu uma estimativa de provisão para perdas que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação às contas a receber. O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos individuais significativos. A estrutura de avaliação de risco da carteira dos produtos de crédito da controlada Supplier está baseada em metodologias estatísticas de *Application* e *Behavior Scoring*, além de utilização de instrumentos mitigadores de risco, como seguro de crédito e intervenção. Além disso, a controlada Supplier Administradora busca prevenir eventuais riscos da carteira de crédito por meio da disponibilização de relatórios de acompanhamento, comitê de risco, ações de readequação de limites de crédito, monitoramento de carteira e melhorias no sistema de cadastro. As perdas potenciais de crédito são mitigadas, quando necessário, através de: seguros, garantias pelo emissor, desde que aprovada pelo comitê de cartão de crédito. A avaliação da eficiência destes instrumentos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas significativas. Cabe destacar que o giro da carteira é rápido com prazo médio de 55 dias (52 dias em 31 de dezembro de 2020), ou quando são vendidos no curto prazo. Adicionalmente, em virtude da pandemia de COVID-19, a Companhia e suas controladas estão monitorando diariamente o comportamento e gerenciamento com a inadimplência da sua carteira de clientes por meio de políticas referentes à venda de serviços e licenças de software e não são esperados impactos relevantes, além dos refletidos na provisão para perda conforme nota 8. **c) Risco de Mercado:** Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida e das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. Os direitos creditórios gerados pelos Produtos de Crédito – Supplier são de curto prazo e, portanto, não estão sujeitos a variações de taxas de juros. **Risco de taxas de câmbio:** decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira. Algumas controladas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas como dólar americano (USD), Peso Argentino (ARS), Peso Mexicano (MXN), Peso Chileno (CLP) e Peso Colombiano (COP).

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS: A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. **5.1. Instrumentos financeiros por categoria:** É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações financeiras:

Consolidado	Valor Justo por meio do resultado		Custo amortizado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	2.852.173	-	18.899	1.027.733
Aplicações financeiras (Nota 7)	388.154	-	-	179.308
Garantias de investimentos (Nota 21)	-	-	44.768	11.128
Contas a receber, líquidas (Nota 8)	-	-	2.048.653	1.561.241
Mútuo com franquias (Nota 12)	-	-	67.122	17.721
Recebeiros por venda de investimentos (Nota 12)	-	-	14.454	19.348
Ativos financeiros (Nota 5.2)	99.621	92.770	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (i)	3.339.948	92.770	2.193.996	2.816.479
Debêntures (Nota 19)	-	-	1.509.126	1.011.525
Contas a pagar e fornecedores (ii)	-	-	252.367	285.345
Repasso aos parceiros (Nota 20)	-	-	520.118	328.817
Obrigações por aquisição de investimentos (Nota 21)	420.557	182.740	44.857	25.460
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	-	-	1.372.726	1.011.087
Opção de compra de participação de não controladores (iii)	366.194	-	-	-
Outros passivos	-	-	13.579	16.142
Passivos Financeiros	786.751	182.740	3.816.513	1.768.376

(i) Não inclui arrendamentos conforme CPC 06 (R1). (ii) Refere-se ao somatório de “Fornecedores”, “Comissões a Pagar” e “Dividendos a Pagar”. (iii) Representa a opção de compra em decorrência da transação envolvendo a B3, conforme mencionado na nota 4.2.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo: • **Garantias de investimentos, contas a receber de clientes, outras contas a receber, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo** se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. • **O valor justo dos ativos financeiros sem negociação no mercado ativo** é estimado por meio de uma técnica de avaliação, como fluxo de caixa descontado ou múltiplos de receita, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. • **Empréstimos, financiamentos e debêntures** são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. A Companhia e suas controladas utilizam a metodologia de fluxo de caixa descontado a taxa livre de risco para calcular o valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures. • **Obrigações por aquisição de investimentos, inclui pagamentos contingentes de combinação de negócios e seu valor justo** é estimado com base na performance das operações aplicadas aos múltiplos definidos em contrato. • **O passivo de obrigações com cotas sênior e mezanino** refere-se aos demais cotistas do Supplier FIDC e estão demonstrados ao custo amortizado. Os valores reconhecidos no balanço patrimonial referentes a contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com franquias e outras contas a pagar, dividendos a pagar ao custo amortizado, não diferem significativamente de seus valores justos. **5.2. Ativos financeiros:** Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, através de sua subsidiária TOTVS Inc., têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. Esses investimentos são empresas privadas que não possuem um preço de mercado cotado em um mercado ativo. O valor justo desses investimentos é medido por técnicas de avaliação de mercado comumente utilizadas, como fluxos de caixa descontados ou múltiplos, considerando a razoabilidade do intervalo estimado de valores. A mensuração do valor justo é o ponto dentro da faixa que melhor representa o respectivo valor justo. Além disso, esses investimentos incluem um investimento na GoodData em ações preferenciais, que têm uma preferência de liquidação. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2021 era de R\$59.621 (R\$52.770 em 31 de dezembro de 2020). **5.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros:** Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, além das debêntures, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia e suas controladas estão ligados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **a) Ativos Financeiros:** Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 9,15% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir deste, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi de 31 de dezembro de 2021, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Operação	Saldos em 2021	Cenário		
		Risco Redução	Provável I	Cenário II
Aplicações financeiras consolidadas	3.240.327	9,15%	6,86%	4,58%
Receita financeira estimada	296.490	222.286	148.407	148.407

b) Passivos Financeiros: Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes. Com base nos valores do CDI vigente nesta data, foi definido o cenário provável (cenário I) para o ano de 2021 e a partir deste foi calculada variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III). Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2021. A data base utilizada para os empréstimos foi de 31 de dezembro de 2021, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldos em 2021	Cenário		
		Risco Aumento	Provável I	Cenário II
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (i)	103.740	9,492	11,868	14,244
Debêntures (Nota 19)	1.509.126	138,085	172,644	207,203
Despesa Financeira estimada	147.577	184.512	221.447	221.447

(i) Não contempla o saldo de arrendamento mercantil.

Consolidado	Fluxo de caixa de financiamento		Itens que não afetam caixa				
	2021	2020	Principais	Adição/ (Baixa)	Juros incorridos	Juros recebidos	Outros (I)
Empréstimos e financiamentos (Nota 18) (ii)	101.525	(4.157)	-	-	6.382	-	103.740
Arrendamento mercantil (Nota 18)	223.525	(46.906)	(16.421)	36.822	11.309	23.545	231.874
Debêntures (Nota 19)	-	-	(51.046)	1.489.369	-	68.437	1.509.126
Dividendos a pagar (Nota 25)	57.687	(143.634)	-	181.203	-	-	80.153
Cotas sênior e mezanino (Nota 23)	1.011.087	268.165	-	-	93.474	-	1.372.726
Total	1.393.824	73.468	(67.477)	1.489.369	218.025	179.602	3.297.619

A Companhia e suas controladas atuam para que sua exposição líquida seja mantida em nível aceitável de acordo com as políticas e limites definidos pela Administração e está acompanhando os possíveis impactos da pandemia do COVID-19 em cada uma destas empresas, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos dos ativos são superiores aos saldos negativos expostos conforme demonstrado abaixo:

Empresa	Caixa e equivalente de caixa		Exposição líquida		Moeda
	Contas a pagar	Contas a receber	Outros ativos (I)	Exposição líquida	
CMNet Participações	(23)	1.632	1.317	2.926	Peso (MXN) e EUR
CMNet Participações					

(Continuação)

TOTVS S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS - Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ 53.113.791/0001-22

11.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da Administração - A Companhia e suas controladas mantêm contratos de locação de imóveis com empresas, em que parte dos sócios são administradores e também compõem o quadro acionário da TOTVS, de forma direta ou indireta. O valor pago de aluguel e condomínios com partes relacionadas, reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$1.348 (R\$1.238 em 31 de dezembro de 2020). Todos os contratos de aluguéis com partes relacionadas são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses. A Companhia mantém contratos de licenças de software e parceria comercial com a GoodData, que em 31 de dezembro de 2021 representou o valor de R\$6.715 (R\$8.737 em 31 de dezembro de 2020). Por meio de sua subsidiária TOTVS, Inc., a Companhia detém participação minoritária do capital social e representa no conselho da GoodData. Este investimento foi classificado a valor justo por meio do resultado conforme nota 5.2. A Companhia centraliza seu investimento social estratégico no Instituto da Oportunidade Social (IOS), sendo a principal mantenedora do Instituto, que conta também com o apoio de outras empresas parceiras e parcerias governamentais. O valor do patrocínio no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$7.328 (R\$5.176 em 31 de dezembro de 2020), sendo sua totalidade com recursos monetários. Alguns acionistas e administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 14,29% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 (15,15% em 31 de dezembro de 2020), sendo a participação indireta detida por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A. A Companhia e suas controladas ainda incorreram em despesas e receitas de pequeno valor ao longo do ano com partes relacionadas onde o montante total de dispêndios foi de R\$92 e de receitas de R\$135.

11.3. Remuneração dos administradores: As despesas com remuneração dos administradores e estatutários da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Remuneração dos Administradores		
Salários, honorários e encargos sociais	12.700	12.028
Benefícios diretos e indiretos (i)	2.053	1.768
Bônus variáveis	5.044	3.579
Pagamentos com base em ações	23.991	17.164
Total	43.788	34.539

(i) Inclui despesa de depreciação de veículos em regime de comodato de alguns Administradores.

12. OUTROS ATIVOS: A seguir apresentamos a composição de outros ativos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesas antecipadas (i)	78.800	44.798	87.845	47.509
Mútuo com franquias (ii)	67.022	16.510	67.122	16.610
Adiantamento a funcionários	14.355	11.852	21.430	15.321
Adiantamento a fornecedores	817	232	4.520	838
Negociação e intermediação – Supplier FIDC	-	-	32.694	33.694
Dividendos a receber	-	17.510	-	-
Recebíveis por venda de investimentos (iii)	6.084	11.553	14.454	19.348
Outros ativos	851	1.182	5.744	4.207
Total	167.939	103.637	233.809	137.527
Ativo circulante	84.841	55.689	143.474	79.599
Ativo não circulante	83.098	47.948	90.335	57.928

(i) Inclui os valores de tributos pagos e renovações de contratos com fornecedores referentes às despesas que serão incorridas durante os próximos anos.
(ii) Os mútuos com franquias são corrigidos mensalmente, em sua grande maioria pelo CDI ou IPCA. (iii) Inclui os valores a receber pela venda da Ciashop e da operação de hardware realizadas em 2019.

13. INVESTIMENTOS: Os investimentos da Companhia e suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial. Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas e coligadas estão a seguir apresentados:

13.1. Investimentos em Controladas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Investimentos em controladas e coligadas	3.689.623	1.468.156	3.075	3.476
Ágio sobre mais-valia de ativos	40.709	65.106	-	-
	3.730.332	1.533.262	3.075	3.476

13.2. Movimentações dos investimentos

A movimentação da conta de investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é como segue:

	Equivalência patrimonial						Movimentação societária	2021	
	2020	Adição/ (Redução)	Dividendos (iii)	Equivalência Patrimonial	Amortização de PPA	Variação Cambial/ Inflação (i)			2021
TOTVS Large (ii)	529.693	1.681.702	(11.323)	62.327	(8.855)	53.472	3.745	2.257.289	
TOTVS Tecnologia	543.645	441	(15.098)	57.328	-	57.328	-	586.316	
TTS	269.254	60	(3.323)	28.795	-	28.795	-	294.786	
TOTVS Inc.	92.246	16.937	-	(15.827)	-	(15.827)	6.762	100.118	
Neolog	17.885	-	(89)	1.350	-	1.350	-	(19.146)	
TOTVS Hospitality	28.888	-	-	8.778	-	8.778	-	37.666	
VT Digital	704	-	(408)	3.166	-	3.166	-	3.462	
TOTVS México	6.323	10.048	-	(8.063)	-	(8.063)	73	8.381	
TOTVS Argentina	12.006	1.346	-	880	2.853	880	2.853	17.085	
Dimensa	31.064	11.144	(6.058)	33.107	-	33.107	-	352.540	
Eleve	373	406	(93)	1.547	-	1.547	-	2.233	
CMNet Argentina	1.116	1.112	-	(1.570)	-	(1.570)	476	1.134	
NCC	65	-	-	-	-	-	-	65	
Total	1.533.262	1.723.196	(36.392)	171.818	(8.855)	162.963	13.909	333.394	

(i) Inclui ajuste por inflação das subsidiárias na Argentina. (ii) Aporte de capital para aquisição da RD Station conforme nota 4.1. (iii) Os Dividendos recebidos são apresentados na demonstração do fluxo de caixa, dentro do fluxo de caixa de investimento, líquidos do saldo em aberto conforme nota 12.

	Equivalência patrimonial						Operação Descontinuada	2020	
	2019	Adição/ (Redução)	Dividendos (iii)	Equivalência Patrimonial	Amortização de PPA	Variação Cambial/ Inflação (i)			2020
TOTVS Large (ii)	490.215	658	-	48.748	(9.182)	39.566	331	(1.077)	
TOTVS Tecnologia	133.254	391.321	(44.500)	63.570	-	63.570	-	543.645	
TTS	264.259	3	(9.000)	13.992	-	13.992	-	269.254	
TOTVS Inc.	72.666	19.238	-	(20.540)	-	(20.540)	20.882	92.246	
Neolog	17.677	1.195	(1.000)	357	(344)	13	-	17.885	
TOTVS Hospitality	24.300	-	-	4.858	-	4.858	-	28.888	
VT Digital	274	-	-	430	-	430	-	704	
TOTVS México	3.454	9.469	-	(8.521)	-	(8.521)	1.921	6.323	
TOTVS Argentina	3.713	3.634	-	7.104	(2.445)	7.104	(2.445)	12.006	
Dimensa	30.311	529	(25.008)	25.232	-	25.232	-	31.064	
Eleve	-	1.494	-	(204)	-	(204)	(174)	1.116	
CMNet Argentina	-	-	-	373	-	373	-	373	
NCC	65	-	-	-	-	-	-	65	
Total	1.039.918	427.541	(79.508)	135.399	(9.526)	125.873	20.515	(1.077)	

13.3. Informações em controladas diretas

	Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021					Resultado do exercício
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	2021	
TOTVS Large (i)	2.678.735	462.155	2.216.580	425.323	62.327	
TOTVS Tecnologia	2.821.519	2.235.203	586.316	458.834	57.328	
TTS	347.188	52.402	294.786	124.355	28.795	
TOTVS Inc.	105.170	5.052	100.118	1.325	(15.827)	
Neolog	-	-	-	3.139	1.350	
TOTVS Hospitality	49.959	12.293	37.666	45.089	8.778	
VT Digital	3.949	487	3.462	4.624	3.166	
TOTVS México	16.103	7.722	8.381	26.132	(8.063)	
TOTVS Argentina	28.580	11.495	17.085	55.001	880	
Dimensa	717.140	42.264	674.876	147.056	38.653	
Eleve	4.198	1.965	2.233	8.832	1.547	
CMNet Argentina	2.046	912	1.134	2.905	(1.570)	
NCC	-	-	65	-	-	

	Informações Contábeis resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2020					Resultado do exercício
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	2020	
TOTVS Large (i)	552.428	72.300	480.128	188.633	47.670	
TOTVS Tecnologia	696.139	152.494	543.645	143.624	63.570	
TTS	324.056	54.802	269.254	20.752	13.992	
TOTVS Inc.	98.845	6.598	92.247	597	(20.540)	
Neolog	5.572	3.227	2.345	9.220	357	
TOTVS Hospitality	52.049	13.113	38.936	51.233	6.548	
VT Digital	903	198	705	1.095	430	
TOTVS México	15.313	8.991	6.322	20.316	(8.521)	
TOTVS Argentina	19.594	7.589	12.005	48.051	7.104	
Dimensa	59.956	28.893	31.063	121.637	25.232	
Eleve	881	508	373	698	373	
NCC	-	-	65	-	-	

(i) O ágio da adquirida TOTVS Large está demonstrado na composição do Investimento na controladora. A diferença entre o resultado da adquirida e o saldo de equivalência patrimonial refere-se à amortização dos intangíveis alocados na determinação do valor justo dos ativos.

14. IMOBILIZADO: O imobilizado da Companhia e suas controladas é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora							
	Computadores e equipamentos eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)		Total
						Outros		
Custo								
Saldos em 2019	193.667	10.764	25.853	26.826	90.120	236.972	9.873	594.075
Adições	21.514	3.680	1.286	352	3.816	21.134	1.005	52.787
Transferências	(6.841)	(682)	9	492	7.656	(3.113)	(2.479)	(2.479)
Baixas	(12.150)	(2.205)	(528)	(356)	(36)	(1.343)	(25)	(16.644)
Saldos em 2020	196.190	11.557	26.611	26.831	94.392	264.419	7.739	627.739
Adições	53.995	5.075	7.227	110	805	29.172	1.470	91.354
Incorporação de controlada	823	35	127	11	224	787	5	2.012
Baixas	(6.001)	(4.450)	(402)	(25)	-	(12.461)	(611)	(23.950)
Saldos em 2021	245.007	12.217	27.063	26.927	95.421	281.917	8.603	697.155
Depreciação								
Saldos em 2019	(120.454)	(4.286)	(14.013)	(14.955)	(31.407)	(32.075)	(6.546)	(223.736)
Depreciação no exercício	(27.418)	(3.664)	(3.138)	(3.061)	(10.790)	(37.951)	(1.183)	(87.205)
Transferências	606	-	-	-	(1.466)	(606)	1.466	-
Baixas	12.016	2.032	516	325	-	1.289	26	16.204
Saldos em 2020	(135.250)	(5.918)	(16.635)	(17.691)	(43.663)	(69.343)	(6.237)	(294.737)
Depreciação no exercício	(27.919)	(4.084)	(2.987)	(2.684)	(10.835)	(42.428)	(1.082)	(92.019)
Incorporação de controlada	(678)	(35)	(59)	(5)	(224)	(599)	(3)	(1.603)
Baixas	5.490	3.730	235	25	-	809	600	10.889
Saldos em 2021	(158.537)	(6.307)	(19.446)	(20.355)	(54.722)	(111.561)	(6.722)	(377.470)
Valor residual								
Saldos em 2021	86.650	5.910	7.617	6.572	40.699	170.356	1.881	319.685
Saldos em 2020	60.940	5.639	9.976	9.140	50.729	195.076	1.502	333.002
Taxa média de depreciação anual	20% a 25%	33%	10% a 25%	6,7% a 25%	10% a 33%	10% a 33%	20%	

	Consolidado							
	Computadores e equipamentos eletrônicos	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Benefitorias em imóveis arrendados	Direito de uso (i)		Total
						Outros		
Custo								
Saldos em 2019	209.160	11.895	29.759	28.206	99.866	251.996	10.539	641.421
Adições	23.255	4.127	1.464	382	4.154	30.274	1.163	64.819
Combinação de negócios	8.564	258	1.886	2.177	939	6.975	460	21.259
Transferências	(6.842)	(702)	110	8	577	7.656	(3.288)	(2.481)
Baixas	(13.849)	(2.639)	(645)	(577)	(43)	(6.446)	(42)	(24.241)
Variação cambial (ii)	234	147	75	74	301	1.310	9	2.150
Saldos em 2020	220.522	13.086	32.649	30.27				

18. EMPRÉSTIMOS E ARRENDAMENTOS: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas transações e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos das transações) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado		
	2021	2020	2021	2020	
Encargos financeiros anuais					
Arrendamento mercantil	2,00% a 15,25% a.a. (i)	182.547	204.548	231.874	223.525
Capital de giro (ii)	CDI + 1,9% a.a.	-	-	103.740	100.740
Contas garantidas e outras				785	
		182.547	204.548	335.614	325.050
Passivo circulante		39.637	37.651	156.306	146.806
Passivo não circulante		142.910	166.897	179.308	178.244

(i) As taxas para os arrendamentos de direito de uso de imóveis variam entre 2,00% a 14,63% (taxa nominal de juros) e 7,82% a 15,25% para arrendamento de direito de uso de equipamentos eletrônicos. (ii) O contrato de capital de giro de contratação Supplier Administradora possui cláusula de hipótese de vencimento antecipado no caso de inadimplência, falência ou protesto de título com valor acima de R\$10.000, além de outras condições previstas em contrato. Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	-	36.810	-	41.761
2023	39.260	33.440	53.185	37.895
2024	37.127	32.512	49.109	33.751
2025	33.896	31.734	41.494	32.067
2026 em diante	32.627	32.401	35.520	32.770
Passivo não circulante	142.910	166.897	179.308	178.244

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2021 c:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	204.548	230.108	325.050	247.703
Adição de arrendamento de direito de uso	29.172	21.134	36.822	29.267
Adição de empréstimos e financiamentos	-	-	-	100.000
Aquisição de controladas	-	-	23.545	175.585
Adição por incorporação	195	-	-	-
Juros Incorridos	9.681	11.353	17.691	15.840
Baixa de arrendamento por direito de uso	(10.805)	-	-	-
Amortização de juros	(10.105)	(11.353)	(16.431)	(13.863)
Amortização de principal	(40.139)	(46.694)	(55.063)	(229.482)
Saldo final	182.547	204.548	335.614	325.050

a) Arrendamentos - As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados. A seguir apresentamos as obrigações brutas de arrendamento em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Obrigações brutas de arrendamento mercantil – pagamentos mínimos de arrendamento				
Menos de um ano	48.101	46.824	64.115	55.014
Mais de um ano e menos de cinco anos	153.367	154.671	191.680	166.413
Mais de cinco anos	4.825	33.409	5.302	33.783
	206.293	234.904	261.097	255.210

Encargos de financiamento futuro sobre arrendamentos financeiros (23.746) (30.356) (29.223) (31.685)

Valor presente das obrigações de arrendamento mercantil 182.547 204.548 231.874 223.525

Passivo circulante 39.637 37.651 52.566 45.281
Passivo não circulante 142.910 166.897 179.308 178.244

19. DEBÊNTURES: 19.1. Composição - A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Preço		Encargos (a.a)	Vencimento	2021
	Debêntures	unitário			
3ª Emissão de debêntures			100% do CDI +		
- Série única (i)	1.500.000	1	Spread 1,90%	21/05/2024	1.509.126
Total					1.509.126

Circulante 385.988
Não circulante 1.123.138

3ª Emissão de debêntures: no dia 21 de maio de 2021, a Companhia aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, em série única, que será objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição no montante total de R\$1.500.000, sendo o valor nominal unitário de R\$1. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros), acrescida de spread equivalente a 1,90% ao ano, base 252 dias úteis. Os juros terão vencimentos semestrais e serão pagos sempre no dia 21 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em 21 de novembro de 2021 e o último pagamento devido na data de vencimento.

19.2. Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Saldo no início do exercício	-	202.973
Emissão de debêntures	1.500.000	196.924
(-) Custos de captação	(10.631)	-
Juros incorridos	68.437	7.878
(-) Amortizações de juros	(51.046)	(7.775)
(-) Pagamento do principal	-	(400.000)
Custos e despesas amortizados	2.366	-
Saldo no final do exercício	1.509.126	-

Os vencimentos das parcelas no passivo não circulante estão apresentados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Vencimento		
2022		373.501
2023		749.637
Passivo não circulante		1.123.138

19.3. Covenants - As debêntures possuem cláusulas de vencimento antecipado ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. O índice financeiro aplicado a esta escritura decorre do coeficiente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA Ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 4 vezes. Este indicador não considera a dívida e o EBITDA das subsidiárias do grupo Supplier. Essas cláusulas restritivas, não auditadas, foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

20. REPASSE AOS PARCEIROS: O valor de repasse aos parceiros refere-se aos créditos adquiridos a vencer dos estabelecimentos conveniados com Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. para atuarem como meio de pagamento entre o estabelecimento e seus clientes. As taxas são definidas para cada parceiro considerando a análise de risco do perfil do cliente e os pagamentos a esses parceiros de negócios relativos aos direitos de crédito adquiridos possuem vencimentos inferiores a 30 dias. O valor de repasse de parceiros em 31 de dezembro de 2021 era de R\$520.118 (R\$328.817 em 31 de dezembro de 2020).

21. OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

As obrigações por aquisição dos investimentos referem-se a valores devidos aos acionistas anteriores das empresas adquiridas negociadas com pagamento parcelado ou por retenção de garantia. As obrigações estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		2020	
	2021	2020	2021	2020
Outros valores a pagar				
Datsul MG	5.042	5.042	4.824	4.824
Seventeen	3.253	3.253	3.114	3.114
Virtual Age	-	-	56	56
Outros	412	412	395	395
Total	8.707	8.707	8.389	8.389

	Controladora		2020	
	2021	2020	2021	2020
Outros valores a pagar				
Datsul MG	5.042	5.042	4.824	4.824
Seventeen	3.253	3.253	3.114	3.114
Virtual Age	-	-	56	56
Supplier	155.547	155.547	117.133	117.133
Consinco	28.891	28.891	40.945	10.171
Wealth System	-	-	5.837	5.837
RD Station	212.777	35.427	248.204	-
Tail	16.368	-	16.368	11.600
RMS	-	590	590	1.584
RJ Participações	6.974	-	6.974	7.225
Outros	-	545	545	1.638
Total	420.557	44.857	465.414	25.460

Passivo circulante 138.741 15.098 153.839 34.625 10.156 44.781
Passivo não circulante 281.816 29.759 311.575 148.115 15.304 163.419

O valor justo dos pagamentos contingentes apresentou um acréscimo de R\$18.942, decorrente da análise de performance das adquiridas em relação ao plano de negócio inicialmente elaborado. O valor justo dos pagamentos contingentes foi registrado na rubrica de "Outras despesas (receitas) operacionais" no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	2021	2020
2022	-	93.778
2023	-	6.034
2024	57.815	53.319
2025	242.536	-
2026	11.224	10.288
Passivo não circulante	311.575	163.419

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Garantias de investimentos circulante	8.618	8.301	9.341	10.012
Garantias de investimentos não circulante	-	-	35.427	1.116
Total	8.618	8.301	44.768	11.128

22. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS: 22.1. Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais - A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em determinadas ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais em curso, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Companhia e de suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	7.360	5.890	9.090	7.440
Trabalhistas	61.741	70.095	72.913	82.496
Cíveis	21.681	32.121	25.643	35.882
	90.782	108.106	107.646	125.818

A seguir, o resumo das principais ações prováveis em andamento. **Tributárias** - Os processos classificados como de perda provável de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia e suas controladas entendem indevidos. Os valores classificados como de perda provável dessas ações totalizam R\$9.090 consolidado, em 31 de dezembro de 2021 (R\$7.440 em 31 de dezembro de 2020), não havendo nenhum processo de valor individualmente relevante.

Trabalhistas - Os processos trabalhistas classificados como de perda provável se referem aos processos movidos por ex-colaboradores da Companhia e suas controladas requerendo verbas trabalhistas, bem como de empresas prestadoras de serviços pleiteando tanto reconhecimento de vínculo empregatício, como demais verbas trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2021, a ação trabalhista cujo o valor atualizado é considerado individualmente relevante foi: (i) Movida em 2003 por ex-executivo comercial de empresa cujo controle acionário pertenceu a Datsul, antes de ser incorporada pela TOTVS. A TOTVS alega sua ilegitimidade de parte e a ação está em fase de execução, com valor em discussão atualizado, em 31 de dezembro de 2021, de R\$5.480 (R\$4.900 em 31 de dezembro de 2020). Outros processos classificados como de perda provável de natureza trabalhista totalizam R\$67.433 em 31 de dezembro de 2021 (R\$77.596 em 31 de dezembro de 2020), não havendo nenhum outro processo de valor individualmente relevante. **Cíveis** - Os processos de natureza civil classificados como de perda provável se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na entrega de produtos e/ou serviços, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente. A ação civil movida por cliente que alega supostos problemas relacionados ao produto implementado e que teria ocasionado danos diretos e indiretos. Este processo teve depósito judicial revertido em pagamento para parte contrária em dezembro de 2021 (R\$13.425 em 31 de dezembro de 2020) e os pleitos remanescentes foram classificados como risco possível.

Os valores classificados como de perda provável das demais ações totalizam R\$25.643 em 31 de dezembro de 2021 (R\$22.457 em 31 de dezembro de 2020), não havendo outros processos individualmente relevantes.

a) Movimentação das provisões - a movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são como segue:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2019	5.797	78.848	31.416	116.061
(+) Complemento de provisões	394	33.858	11.568	45.820
(+) Atualização monetária	93	4.142	3.156	7.391
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.889)	(3.039)	(10.928)
(-) Baixa por pagamento	(394)	(38.864)	(10.980)	(50.238)
Saldos em 2020	5.890	70.095	32.121	108.106
(+) Complemento de provisões	1.604	20.826	17.850	40.280
(+) Atualização monetária	136	5.066	6.054	11.256
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.069)	(4.944)	(12.013)
(-) Baixa por pagamento	(270)	(27.177)	(29.400)	(56.847)
Saldos em 2021	7.360	61.741	21.681	90.782

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 2019	6.711	87.988	35.862	131.521
(+) Complemento de provisões	478	43.476	12.828	56.782
(+) Atualização monetária	137	6.195	3.491	9.823
(-) Reversão de provisão não utilizada	(61)	(8.518)	(4.078)	(12.657)
(-) Baixa por pagamento	(785)	(47.120)	(12.367)	(60.272)
(-) Combinação de negócios	-	475	51	526
(+) Variação cambial	-	-	95	95
Saldos em 2020	7.440	82.496	35.882	125.818
(+) Complemento de provisões	2.092	24.265	18.713	45.070
(+) Atualização monetária	190	6.094	6.709	12.993
(-) Reversão de provisão não utilizada	-	(7.928)	(5.251)	(13.179)
(-) Baixa por pagamento	(632)	(32.034)	(30.412)	(63.078)
(+) Variação cambial	-	-	2	2
Saldos em 2021	9.090	72.913	25.643	107.646

As provisões refletem a melhor estimativa corrente da Administração e sua revisão contínua é fruto do monitoramento e controle de riscos da TOTVS. As provisões estão baseadas em análises atualizadas dos seus assessores legais externos, validadas pelo jurídico da Companhia e suas controladas, e experiência adquirida quanto ao histórico de desfecho dos processos judiciais nos quais a Companhia e suas controladas figuram como parte no polo passivo. **b) Depósitos judiciais** - Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos Judiciais				
Tributárias	12.421	12.091	13.065	12.697
Trabalhistas	9.980	10.835	12.127	14.669
Cíveis	3.550	15.795	4.466	16.606
	25.951	38.721	29.658	43.972

22.2. Passivos Contingentes - A Companhia e suas controladas são parte de ações cujo risco de perda, de acordo com a avaliação de seus assessores legais, validada pelo jurídico interno e a Administração da Companhia, é classificado como possível, para as quais nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Natureza				
Tributárias	141.661	102.600	187.354	143.725
Trabalhistas	78.925	103.098	94.934	119.637
Cíveis	193.421	162.929	214.658	181.097
	414.007	368.627	496.946	444.459

28. LUCRO POR AÇÃO: O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2021	2020
Resultado básico por ação		
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	368.491	296.036
Operações descontinuadas	-	(1.077)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	368.491	294.959
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	579.747	568.155
Resultado básico por ação (em reais)	0,63561	0,51915
Resultado básico por ação da operação continuada (em reais)	0,63561	0,52105
Resultado diluído por ação		
Resultado do exercício		
Operações em continuidade	368.491	296.036
Operações descontinuadas	-	(1.077)
Lucro líquido atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	368.491	294.959
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	579.747	568.155
Média ponderada de número de opções de ações/ações restritas	7.921	6.772
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	587.668	574.927
Resultado diluído por ação (em reais)	0,62704	0,51304
Resultado diluído por ação da operação continuada (em reais)	0,62704	0,51491

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas Demonstrações Financeiras.

29. RECEITA BRUTA: A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	Controladora	Consolidado	2021	2020
Software recorrente	1.845.896	1.595.092	2.788.421	2.213.744
Software não recorrente	376.712	395.608	590.473	587.232
Taxa de licenciamento	185.552	193.814	246.823	252.869
Serviços não recorrentes	191.160	201.794	343.650	334.363
Serviços de produto de crédito	-	-	293.426	134.756
Receita bruta	2.222.608	1.990.700	3.672.320	2.935.732
Cancelamentos	(21.046)	(17.716)	(33.115)	(28.346)
Impostos incidentes sobre vendas	(250.602)	(224.005)	(380.342)	(311.309)
Deduções	(271.648)	(241.721)	(413.457)	(339.655)
Receita Líquida	1.950.960	1.748.979	3.258.863	2.596.077

30. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
A Companhia e suas controladas apresentam as informações sobre os custos e as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Salário, benefícios e encargos	882.174	749.827	1.377.030	1.106.293
Serviços de terceiros e outros insumos	410.988	398.999	718.848	560.571
Comissões	211.868	184.610	253.071	207.565
Depreciação e amortização	134.845	124.758	261.120	204.587
Provisão para contingências	28.267	34.892	31.911	44.125
Provisão para perda esperada	14.395	26.115	36.235	43.856
Outras	18.593	31.047	67.610	35.248
Total	1.701.130	1.550.248	2.745.825	2.202.245

Função	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo de softwares	646.417	610.033	923.786	804.192
Custo de produtos de crédito	-	-	109.065	41.934
Pesquisa e desenvolvimento	370.018	305.355	585.472	462.176
Despesas comerciais e de marketing	451.136	399.651	659.667	538.667
Despesas Gerais e Administrativas	254.900	238.942	480.132	383.889
Despesas/Receitas Operacionais	(20.531)	(3.733)	(12.297)	(28.613)
Total	1.701.130	1.550.248	2.745.825	2.202.245

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS: As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram como segue:

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas de aplicações financeiras	49.376	23.327	87.865	34.135
Juros recebidos	4.963	3.498	5.675	4.125
Varição monetária ativa	1.905	1.541	2.754	2.002
Ajuste a valor presente	1.916	1.522	2.173	1.707
Varição cambial ativa	346	125	4.708	7.672
Outras receitas financeiras (i)	(2.613)	(1.292)	(5.962)	(2.297)
55.893	28.721	97.213	47.344	
Despesas financeiras				
Juros incorridos	(81.532)	(22.437)	(87.222)	(23.803)
Varição monetária passiva	(9.400)	(7.571)	(12.598)	(11.084)
Despesas bancárias	(4.519)	(4.825)	(5.352)	(5.775)
Ajuste a valor presente de passivo	(5.477)	(521)	(30.052)	(11.915)
Varição cambial passiva	(1.475)	(38)	(4.861)	(5.841)
Outras despesas financeiras (ii)	(213)	(294)	(5.931)	(360)
(102.615)	(35.688)	(146.016)	(58.778)	
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(46.722)	(6.965)	(48.803)	(11.434)

(i) Inclui os montantes de PIS e COFINS sobre receitas financeiras.
(ii) Contempla os ajustes por inflação das subsidiárias na Argentina.

32. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA: A Companhia e suas controladas oferecem o "Programa de Previdência Complementar TOTVS", atualmente administrado pelo Bradesco Seguros, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia e suas controladas, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em: • Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário, no caso de diretores estatutários a contribuição varia de 2% a 5%. • Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, não havendo contrapartida da empresa. • Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres. As despesas com previdência privada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 eram de R\$7.101 (R\$3.962 em 31 de dezembro de 2020).

33. COBERTURA DE SEGUROS: A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.
Em 31 de dezembro de 2021, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade
		De	Até	
Compreensivo Empresarial	Mitsui	julho/2021	julho/2022	R\$197.855
Responsabilidade Civil Geral	Chubb Seguros	junho/2021	junho/2022	R\$8.000
Veículos (i)	Porto Seguro	janeiro/2021	janeiro/2022	(*) FIPE
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos (ii)	AIG Seguros	julho/2021	julho/2022	R\$100.000
E&O – Responsabilidade Civil Profissional	AIG Seguros	julho/2021	julho/2022	R\$5.000
Cyber – Compreensivo	AXA	julho/2021	julho/2022	R\$3.000

(i) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.
(ii) Para as operações no México, Argentina e Estados Unidos, a apólice local é emitida em cada país com valor de cobertura de USD1.000.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES: Em 07 de janeiro de 2022, foi celebrado o "Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças" para aquisição de 100% das quotas do capital social da *startup* InovaMind Tech Ltda. pela Dimensa S.A., no montante de R\$23,5 milhões. A InovaMind é uma *startup* de inteligência artificial que utiliza *big data* para criar produtos e serviços digitais para empresas de todos os portes. Com esta aquisição, a Dimensa S.A. amplia sua oferta de produtos e serviços para seus clientes e dá mais um passo estratégico para fortalecer sua posição de liderança no segmento de tecnologias B2B para o setor financeiro e de *fintechs*. Em 31 de janeiro de 2022, foi celebrado o "Contrato de compra e venda de quotas e outras avenças" para aquisição de 100% das quotas do capital social da Mobile2you Ltda. pela Dimensa S.A., no montante de R\$26,9 milhões. A Mobile2you é uma *mobile-house* responsável pelo desenvolvimento de aplicativos financeiros sob medida ("*Tailor-made*"), para empresas que desejam iniciar a jornada de entrada no mercado de "*fintech*". Integrando a camada de *back-office* a experiência completa de jornada do usuário, a Mobile2you entrega valor aos clientes oferecendo produtos digitais financeiros que geram tração às regras de negócio das empresas.

A DIRETORIA

Contador: **PAULO CESAR PICOLLI** - CRC 1SP165645/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria ("COAUD") da TOTVS foi criado em 28 de maio de 2007, passando a ser previsto no Estatuto Social em 05 de abril de 2018, e em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o Regimento Interno e a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE"), sucedendo o COAUD. Conforme disposições do Estatuto Social da Companhia e do Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, são estabelecidas como competências da Comissão a garantia da adequada operacionalização dos processos e da gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e da coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio. Cabe também ao CAE zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

No ano de 2021, o Comitê reuniu-se por dezenove vezes, sendo doze reuniões ordinárias e sete reuniões extraordinárias, tendo seu Coordenador relatado as atividades e recomendações do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração.

Os membros do CAE, Srs. Gilberto Mifano (Coordenador e membro do Conselho), Mauro Rodrigues da Cunha (membro do Conselho), e a Sra. Lavinia Junqueira (membro externo), foram eleitos em 04 de novembro de 2021, com mandato até a primeira reunião do Conselho de Administração subsequente à Assembleia Geral Ordinária da Companhia de 2022.

Entre os diversos temas e assuntos acompanhados e discutidos para recomendações ao Conselho e à Diretoria, merecem destaque: (i) **Auditoria Independente:** discussão do contrato de prestação de serviços dos auditores externos, com recomendação de substituição da firma de auditoria; planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais e parecer para emissão das demonstrações financeiras; discussão das fragilidades, deficiências e recomendações de melhoria apontadas no Relatório de Controles Internos, e os respectivos planos de ação; prévia e resultados finais do relatório IASB 3402/2021; Plano de Trabalho da Auditoria Independente; avaliação de serviços adicionais prestados pela empresa de auditoria independente; monitoramento dos apontamentos de controles gerais de tecnologia da informação (ITGC), perfis de acesso e segregação de funções; e Avaliação anual do desempenho da auditoria independente. (ii) **Auditoria Interna:** discussão da matriz de riscos e programação de trabalhos de auditoria; avaliação dos relatórios dos trabalhos de Auditoria Interna e ações corretivas dos pontos identificados; acompanhamento do cumprimento da programação, escopo de horas e resultados de investigações realizadas; Relatório de Atividades da Auditoria Interna de 2021; orçamento da Auditoria Interna; ciclo anual de avaliação da Auditoria Interna, e evoluções da área de Auditoria Interna. (iii) **Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos, Compliance e Auditoria de Clientes:** discussões sobre a estrutura de subordinação da área de Riscos, Controles Internos e Compliance; Mapa de Riscos Prioritários, classificação de impactos e probabilidade de ocorrência; Novo Ciclo de Monitoramento da Gestão de Riscos; planos de ação para aprimoramento dos controles gerais de tecnologia da informação (ITGC); Relatório de Controles Internos dos auditores independentes; Projeto de experiência do cliente; Indicadores e resultados das franquias; Projeto de gestão de serviços (PSA) e sua implementação nas franquias; Planos de ação para atendimento do programa de integridade; Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de Compliance; Resultados da pesquisa NPS, indicador de Churn econômico e ações de retenção; Renovação do Seguro D&O. (iv) **Gestão Financeira, Provisões e Indicadores:** avaliação e opinião sobre as Demonstrações Financeiras; avaliação de propostas de declaração e de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos; avaliação e recomendação sobre a realização da 2ª Emissão subsequente de ações; acompanhamento dos testes anuais de *Impairment* e recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos; acompanhamento da política de provisionamento de créditos de liquidação duvidosa; acompanhamento da capitalização de investimentos em pesquisa e

desenvolvimento; discussão dos fatos relevantes e apresentações de resultados ao mercado; acompanhamento dos temas discutidos na Comissão de Assuntos Tributários e na Comissão Assuntos Trabalhistas; acompanhamento e recomendações sobre iniciativas e operações de fusões e aquisições; avaliação de relatórios de *Due Diligence*, valoração e riscos dessas operações, conforme rito estabelecido pelo Conselho; acompanhamento da previsão de pagamentos complementares referentes às empresas adquiridas; recomendações acerca de requisitos de Governança em transações de M&A; acompanhamento dos indicadores de risco de crédito e liquidez, e a evolução do FIDC da controlada *Supplier*; acompanhamento de ações relativas à Pandemia de COVID-19 e o Plano de Continuidade dos Negócios; acompanhamento do mapa de riscos não materializados do contencioso civil, trabalhista e tributário; e acompanhamento das provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias. (v) **Governança Corporativa:** acompanhamento da atualização do Formulário de Referência; acompanhamento de questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios recebidos de órgãos reguladores; revisão das regras para acionamento do plano de gestão de crises; discussão da revisão ou alteração de políticas corporativas e regimento interno; discussão do Orçamento do Comitê; acompanhamento das atividades da Comissão de Ética e Conduta; acompanhamento sobre os reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados e aderência aos requisitos legais; avaliação da governança da rede de franquias; comparecimento à Assembleia Geral Ordinária para esclarecer de dúvidas dos acionistas; avaliação e recomendação quanto às transações com partes relacionadas; e ciclo anual de autoavaliação do Comitê de Auditoria.

Demonstrações Financeiras Anuais de 2021:

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2021"), e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes Ltda., bem como a proposta de destinação do resultado do exercício de 2021, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e de suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

Gilberto Mifano

Coordenador do Comitê de Auditoria Estatutário e membro do Conselho de Administração

Mauro Gentile Rodrigues da Cunha

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração

Lavinia Moraes de Almeida Nogueira Junqueira

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e da Destinação do Lucro Líquido da Companhia relativamente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 acompanhadas do parecer preliminar dos auditores independentes, com base nas análises realizadas e nos esclarecimentos prestados pela Administração, o Conselho Fiscal opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições adequadas de serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária para aprovação pelos acionistas da Companhia.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2022.

Luiz Carlos Nannini

Membro do Conselho Fiscal

Luiz Gotardo Furlan

Membro do Conselho Fiscal

Fernando Heitor Baptista Vaccari

Membro do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da TOTVS S.A. - São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TOTVS S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

RECONHECIMENTO DE RECEITA	
Veja a Nota 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	Como auditoria endereçou esse assunto
Principais assuntos de auditoria	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
A receita da Companhia e suas controladas contempla a prestação de serviços denominados software recorrentes e software não recorrentes. A receita de software não recorrente inclui serviços de implementação e customização, que possuem contratos específicos para atender as necessidades de cada cliente.	(i) Entendimento do processo e avaliação do desenho dos controles internos relevantes utilizados pela Companhia e pelos seus componentes considerados como significativos, no curso da auditoria, relacionados ao reconhecimento de receita de software não recorrente;
A obrigação de performance desse tipo de receita se dá ao longo do tempo em que o serviço é prestado, com base nas horas incorridas e preços praticados nos respectivos contratos com seus clientes. De acordo com cada contrato, tais receitas podem ter sido faturadas ou não.	(ii) Testes em bases amostrais da receita de software não recorrente, de modo a verificar os termos contratuais das propostas de prestação de serviços, as horas incorridas nos projetos e a mensuração dessa horas, para concluir sobre o adequado reconhecimento de receita, inclusive em relação ao registro no seu correto período de competência (corte);
Os serviços não recorrentes, ocorrem em grande volume e dependem de controles que determinem as efetivas horas gastas, bem como assegurem a correta mensuração e registros dessa receita no momento em que as obrigações de performance dos contratos sejam satisfetivas. Pelos motivos acima mencionados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes em relação ao reconhecimento de receita. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações acima receita de software não recorrente são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	
Veja a Nota 4.1 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	Como auditoria endereçou esse assunto
Principais assuntos de auditoria	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
No exercício de 2021, a controlada direta TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A. adquiriu o controle da empresa RD Gestão e Sistemas S.A.	(i) Obtenção e análise dos contratos celebrados e avaliação da contraprestação transferida pela aquisição do negócio.
O processo de contabilização da aquisição de um negócio envolve estimativas e julgamentos relevantes, como a determinação do valor justo da contraprestação transferida, identificação e mensuração dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>).	(ii) Com auxílio dos nossos especialistas, avaliamos os critérios e premissas adotadas na determinação dos valores justos de ativos adquiridos e passivos assumidos da empresa adquirida, para posterior alocação do preço de aquisição. As principais premissas avaliadas referem-se a taxa de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto.
Devido à complexidade, julgamento e relevância dos montantes envolvidos no processo de registro contábil da aquisição, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.	(iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre combinação de negócios são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO	
Veja a Nota 15.2 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	Como auditoria endereçou esse assunto
Principais assuntos de auditoria	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem valores de ágio provenientes de combinações de negócios, cuja realização está fundamentada na expectativa de lucros futuros, de acordo com plano de negócios preparado pela Companhia.	(i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde o ágio foi alocado disponibilizados pela Companhia.
Para a avaliação anual da recuperabilidade de tais ativos, a Companhia avalia a probabilidade de ocorrência dos lucros futuros e premissas e julgamentos utilizados na determinação das estimativas de lucros futuros das unidades geradoras de caixa, que incluem crescimento da receita, taxa de desconto, taxa de inflação, entre outros.	(ii) Avaliação da razoabilidade da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) para o teste de redução ao valor recuperável.
Devido à relevância e o grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de lucros futuros por parte da Companhia, inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	(iii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para as UGCs de tecnologia e produtos de crédito, entendidas como maior risco, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e às respectivas taxas de descontos, e comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iv) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Baseado nos procedimentos de auditoria executados para testar o valor recuperável do ágio das UGCs e nos resultados obtidos, consideramos que os mesmos são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elabor